

RELATÓRIO FINAL

DA

EQUIPA DA AUTOAVALIAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO

2023/2024

Índice

Introdução	7
Metodologia	8
População Escolar em análise	9
Resultados	10
Objetivo Estratégico: Melhorar a qualidade do Sucesso e das Aprendizagem em todos os níveis de ensinos	10
• Objetivo Operacional: Garantir a sustentabilidade da Taxa de Aprovação/Retenção	10
• Objetivo Operacional: Melhorar as taxas de conclusão	11
• Objetivo Operacional: Melhorar os percursos diretos em todos os níveis de ensino	11
• Objetivo Operacional: Melhorar a qualidade das aprendizagens em todas as disciplinas/áreas disciplinares	12
• Percentagem de alunos dos Cursos Profissionais com todos os módulos concluídos	25
• Taxa de alunos que concluíram o curso	26
• Taxa de alunos que concluíram o curso com média de pelo menos 14 valores	26
• Taxa de alunos que ingressaram no mercado de trabalho na sua área de formação	26
• Objetivo Operacional: Diminuir a discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa ..	26
• Resultados das Provas Finais de Ciclo	27
• Resultados dos Exames Nacionais	27
• Melhoria dos Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição	29
• Melhoria dos Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados	30
Razões/causas explicativas dos resultados obtidos.....	31
Prestação de Serviço Educativo	35
Objetivo Estratégico: Consolidar o serviço educativo de reconhecida qualidade e mérito	35
• Medidas de Promoção do Sucesso Educativos (MPSE)	35
• Projetos	41
• Avaliação Pedagógica	46
• Objetivo Operacional: Garantir o impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos	48
• Objetivo Operacional: Diversificar e contextualizar as estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação com aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos	48

• Objetivo Operacional: <i>Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro e ecológico</i>	50
• Objetivo Operacional: <i>Implementar medidas para envolver os Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos</i>	51
Liderança e Gestão	52
Objetivo Estratégico: <i>Consolidar uma liderança democrática estimuladora da participação de todos e de cada um na prossecução dos objetivos do PE</i>	52
• Objetivo Operacional: <i>Reforçar práticas de articulação horizontal e vertical entre os níveis de educação e ensino, alargadas ao ensino secundário</i>	52
• Trabalho de articulação	52
• Trabalho colaborativo	53
Autoavaliação	54
Objetivo Estratégico: <i>Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação</i>	54
• Objetivo Operacional: <i>Melhorar o envolvimento dos alunos e Encarregados de Educação nas práticas autoavaliativas</i>	54
• Objetivo Operacional: <i>Melhorar práticas autoavaliativas ao nível da centralidade do processo ensino aprendizagem, bem como ao nível de dinâmicas de inovação organizacional, curricular e pedagógica</i>	57
Considerações Finais	58

Índice de Quadros

Quadro 1- População da Educação Pré-Escolar	9
Quadro 2- População Escolar do Ensino Básico e Secundário Regular	9
Quadro 3- População Escolar do Ensino Secundário Profissional	9
Quadro 4- Taxa de Aprovação/retenção no ano letivo 2023/2024	10
Quadro 5- Taxa de desistência/Abandono Escolar/Retenção por falta de assiduidade	11
Quadro 6- Percentagem de alunos com percurso direto por ciclo	11
Quadro 7- Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 1º Ciclo	13
Quadro 8 – Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 1º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	13
Quadro 9- Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 1ºCiclo	14
Quadro 10 - Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 1º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	14
Quadro 11- Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - 4º ano de escolaridade	14
Quadro 12 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 4º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023	15
Quadro 13- Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 2º Ciclo.....	15
Quadro 14 - Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 2º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	15
Quadro 15 – Comparação do Sucesso Pleno dos alunos do 4ºano de 2022/2023 com o dos alunos do 5º ano de 2023/2024	16
Quadro 16 - Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 2ºCiclo	16
Quadro 17- Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 2º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	17
Quadro 18 – Comparação da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 4ºano de 2022/2023 com o dos alunos do 5º ano de 2023/2024	17
Quadro 19 - Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - 5º ano de escolaridade	17
Quadro 20 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 5º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023	18
Quadro 21 - Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 3º Ciclo.....	18
Quadro 22 - Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 3º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	19
Quadro 23 - Comparação do Sucesso Pleno dos alunos do 6ºano de 2022/2023 com o dos alunos do 7º ano de 2023/2024	19
Quadro 24 - Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 3ºCiclo	19
Quadro 25 - Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 3º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	19
Quadro 26 - Comparação da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 6ºano de 2022/2023 com o dos alunos do 7º ano de 2023/2024	20
Quadro 27- Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - 7º e 9º ano de escolaridade	20

Quadro 28- Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 7º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023	21
Quadro 29 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 9º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023.	21
Quadro 30 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 9º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de CEA e Inglês com as do ano letivo 2022/2023	21
Quadro 31- Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do Ensino Secundário Regular	22
Quadro 32 - Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do Ensino Secundário Regular obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	22
Quadro 33- Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do Ensino Secundário Regular	23
Quadro 34 - Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do Ensino Secundário obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023	23
Quadro 35 - Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática – 10º ano de escolaridade	24
Quadro 36 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 10º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023	24
Quadro 37- Taxa de alunos com insucesso por ciclo	24
Quadro 38- Taxa de sucesso na avaliação modular no Curso de Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes	25
Quadro 39- Taxa de sucesso na avaliação modular no Curso de Técnico de Contabilidade	25
Quadro 40 - Comparação da média das Provas de final Ciclo do Agrupamento com a Média Nacional nos dois últimos anos letivos	27
Quadro 41 – Taxas de Sucesso e da Qualidade das Aprendizagens obtida nas Provas Finais de Ciclo do 9º ano	27
Quadro 42- Discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa nas disciplinas de Português e Matemática do 9ºano	27
Quadro 43 - Comparação da média Exames Nacionais do Agrupamento com a Média Nacional nos dois últimos anos letivos.....	28
Quadro 44- Discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa nas disciplinas em que os alunos realizaram exame nacional.....	28
Quadro 45- Distribuição dos alunos com RTP por Ano de Escolaridade e Ciclo	29
Quadro 46- Percentagem de alunos com RTP e Sucesso Pleno	30
Quadro 47- Nº de alunos com Apoio Tutorial/Apoio Tutorial Específico	30
Quadro 48- Percentagem de alunos estrangeiros com Sucesso Pleno	31
Quadro 49 Causas explicativas dos resultados obtidos na Educação Pré- Escolar e estratégias de melhoria apontadas pelos docentes.....	32
Quadro 50- Causas explicativas dos resultados obtidos no Ensino Básico e Secundário e estratégias de melhoria apontadas pelos docentes	33
Quadro 51- Opinião dos alunos do 4º ao 12º ano manifestada no inquérito sobre o que se pode fazer para melhorar mais os resultados	34
Quadro 52- Impacto das MPSE nas aprendizagens dos alunos segundo o ponto de vista dos docentes	38
Quadro 53- Propostas de áreas de melhoria na implementação das MPSE	41
Quadro 54- Áreas de melhoria nos projetos das Ações do Plano 23/24 Escola +: “Recuperar com a Matemática”, “Escola a Ler” e “Diários de Escrita”	42

Quadro 55- Impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos	48
Quadro 56- Nº de ocorrências disciplinares por ano de escolaridade	50

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Opinião dos alunos do 4º Ano sobre as MPSE (84 respostas)	38
Gráfico 2- Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre as MPSE (638 respostas).....	39
Gráfico 3- Opinião dos alunos do 4º Ano sobre as Projetos (84 respostas).....	45
Gráfico 4 - Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre Projetos (638 respostas).....	45
Gráfico 5 - Opinião dos alunos do 4º Ano sobre a Avaliação Pedagógica (84 respostas)	46
Gráfico 6- Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre Avaliação Pedagógica (638 respostas).....	47
Gráfico 7- Opinião dos docentes sobre Avaliação Pedagógica (111 respostas)	47
Gráfico 9- Percentagem de ocorrências disciplinares por turno	50
Gráfico 8- Local das ocorrências disciplinares	50
Gráfico 10- Medidas corretivas aplicadas.....	51
Gráfico 11- Medidas sancionatórias aplicadas.	51
Gráfico 12- Opinião dos Delegados e Subdelegados sobre as Assembleias.....	55
Gráfico 13 Opinião dos alunos do 4º Ano sobre o envolvimento dos alunos (84 respostas).....	55
Gráfico 14 - Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre o envolvimento dos alunos	56
Gráfico 15- Opinião dos Pais/EE sobre o seu envolvimento na vida escolar (748 repostas).....	57
Gráfico 16- Opinião dos docentes sobre os processos de Autoavaliação do Agrupamento (111 respostas) .	58

Introdução

“A Avaliação Interna é o processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.”

Vítor Alaíz (2003)

A avaliação interna da Escola é um processo contínuo e sistemático com o objetivo de monitorizar os resultados e as dinâmicas do Agrupamento, fundamentar a tomada de decisões e prestar contas a toda a comunidade escolar e educativa. Neste sentido, o trabalho da Equipa de Autoavaliação (EAA) fundamenta-se num processo de aprendizagem que pretende, através da monitorização dos resultados escolares, das ações prioritárias do Plano de Ação Estratégica (PAE) e das medidas de promoção do sucesso educativo (MPSE) implementadas, identificar as fragilidades existentes, os aspetos que possam contribuir para a melhoria da qualidade educativa, assim como os seus níveis de eficácia e eficiência, visando desta forma uma cultura de qualidade, de exigência e de responsabilidade.

Este documento serve para apresentar os resultados obtidos no final do ano letivo 2023/2024, baseando-se no processo de autoavaliação levado a cabo pela equipa com recurso a estratégias diversificadas de recolha de dados, nomeadamente observação direta, análise documental, inquéritos aplicados a alunos, docentes e pais/encarregados de educação e tendo em conta a análise de conteúdo que permitiu identificar os pontos fortes e os pontos a melhorar do AECampo, assim como, alguns fatores críticos/determinantes de sucesso, internos e externos ao AECampo.

Para organizar este relatório, foram considerados os quatro domínios da Avaliação Externa: Resultados, Prestação de Serviço Educativo, Liderança e Gestão e Autoavaliação e os indicadores definidos para determinar a concretização das metas educativas e dos objetivos operacionais que permitem atingir os objetivos estratégicos de cada um dos domínios atrás referidos.

Metodologia

A Equipa de Autoavaliação procura promover um processo de aprendizagem contínuo em toda a Comunidade Educativa, desenvolvendo práticas de reflexão para reconhecimento das potencialidades e das fragilidades do Agrupamento numa ótica de melhoria. Esta estratégia avaliativa de proximidade feita pela, com e para a Comunidade Educativa é de cariz formativo e permite fortalecer a organização e a ação dos agentes educativos para além de produzir conhecimento da realidade do Agrupamento para a tomada de decisões fundamentadas acerca das prioridades para o seu próprio desenvolvimento e de respostas organizacionais mais eficazes.

Este relatório tem como objetivo informar a Comunidade Educativa sobre o trabalho efetuado e o “caminho a percorrer” e resulta de um conjunto de dinâmicas de investigação/ação que a equipa leva a cabo ao longo do ano. Dessas dinâmicas destacam-se:

- Elaboração e divulgação aos órgãos de administração e gestão (Direção, Conselho Pedagógico e Conselho Geral) e às estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Grupos de Ano e Equipas Educativas) do seu plano de ação e respetivo propósito e clarificação do contributo de cada um neste trabalho avaliativo, procurando desta forma a garantia de mais e melhor envolvimento dos vários agentes da Comunidade Educativa;
- Recolha, tratamento e análise estatística dos resultados e a divulgação da informação através da Estatística Preliminar;
- Leitura e análise documental dos relatórios dos Departamentos Curriculares, dos Grupos de Ano/Disciplinares, das Equipas Educativas, dos Apoios Educativos, dos Projetos e Clubes, da EMAEI, do GAAF e SPO, da Biblioteca Escolar, do PAA e ainda, sempre que necessário, dos memorandos;
- Elaboração de inquéritos online com o objetivo de recolher a opinião dos Professores, Educadoras, Alunos e Pais/EE, sobre o grau de realização de determinadas ações, medidas e atividades consumadas no plano estratégico do PE/PAE;
- Trabalho colaborativo com os diferentes Coordenadores de modo a acertar e a melhorar o percurso a ser feito nas diferentes áreas;
- Partilha com a Direção, por intermédio da Coordenadora da Equipa de Autoavaliação, de perspetivas e propósitos, algumas inquietações e necessidades, tendo como preocupação a melhoria contínua.

População Escolar em análise

A população escolar é constituída por **1457 discentes** distribuída pelos diferentes níveis da seguinte forma:

Educação Pré-escolar					
JI	JI Azenha	JI Balseilhas	JI Moirais	JI Outeiro	JI Retorta
Grupos	25	21	25	20	21
	23	21	25	21	20
	21				22
Total	69	42	50	41	63
265					

Quadro 1- População da Educação Pré-Escolar

Ensino Básico e Secundário		
Anos de Escolaridade	N.º de Turmas	N.º de Alunos
1.º Ano	5	96
2.º Ano	5	98
3.º Ano	5	103
4.º Ano	5	89
1.º Ciclo	20	386
5.º Ano	4	87
6.º Ano	5	104
2.º Ciclo	9	191
7.º Ano	6	126
8.º Ano	5	106
9.º Ano	6	144
3.º Ciclo	17	376
10.º Ano	3	71
11.º Ano	3	57
12.º Ano	2	54
Secundário	8	182

Quadro 2- População Escolar do Ensino Básico e Secundário Regular

Ensino Secundário Profissional		
Anos de Escolaridade	N.º de Turmas	N.º de Alunos
10º (1ºD+1ºE)	2	27
11º (2ºD)	1	21
12º (3ºC)	1	9
Ensino Profissional (Secundário)	4	57

Quadro 3- População Escolar do Ensino Secundário Profissional

Resultados

Objetivo Estratégico: *Melhorar a qualidade do Sucesso e das Aprendizagem em todos os níveis de ensinos*

- **Objetivo Operacional:** *Garantir a sustentabilidade da Taxa de Aprovação/Retenção*

Quadro da Taxa de Aprovação/Retenção – 2023/2024						
	Ano de escolaridade	N.º total de alunos	N.º total de alunos Aprovados	Taxa de aprovação/retenção de final de Ciclo		Meta PE
1.º Ciclo (386)	1.º Ano	96	96	100%-0% (nenhum aluno retido)	98,4%-1,6% (6 alunos retidos)	100% - 0%
	2.º Ano	98	95	96,9%-3,1% (3 alunos retidos)		
	3.º Ano	103	102	99,0%-1,0% (1 aluno retido) ¹		
	4.º Ano	89	87	97,8%-2,2% (2 alunos retidos) ²		
2.º Ciclo (192)	5.º Ano	89	89	100%-0% (nenhum aluno retido)	99,5%-0,5% (1 aluno retido)	100% - 0%
	6.º Ano	103	102	99,0% -1,0% (1 aluno retido) ³		
3.º Ciclo (376)	7.º Ano	127	126	99,2%-0,8% (1 aluno retido)	97,3 %-2,7 % (10 alunos retidos)	95% - 5%
	8.º Ano	105	99	94,3%-5,7% (6 alunos retidos)		
	9.º Ano	144	141	97,9% -2,1% (3 alunos retidos)		
Secundário (182)	10.º Ano	71	66	93,0%-7,0% (5 alunos retidos)	97,3%-2,7% (5 alunos retidos)	95% - 5%
	11.º Ano	57	57	100% -0% (nenhum aluno retido)		
	12.º Ano	54	54	100%-0% (nenhum aluno retido)		

Quadro 4- Taxa de Aprovação/retenção no ano letivo 2023/2024

Ao nível do secundário, qualquer disciplina com classificação inferior a dez em ano terminal, condiciona a conclusão do ensino secundário.

Verificamos que, apenas no 1.º e 2.º Ciclo, os valores obtidos são ligeiramente abaixo das metas definidas para o triénio nestes ciclos.

¹ Passou a usufruir de medidas adicionais ficando retido por razões pedagógicas.

² Os dois alunos obtiveram sucesso de acordo com o seu PEI, no entanto ficam retidos por motivos pedagógicos.

³ Aluno estrangeiro que integrou a turma no final do ano letivo

- **Objetivo Operacional:** *Melhorar as taxas de conclusão*

	Indicador	Nº de alunos	Percentagem	Meta PE
Nº Total de alunos (1457)	Taxa de desistência	1	0,07%	0%
	Taxa de abandono escolar	2	0,14%	0%
	Taxa de alunos retidos por faltas	6	0,41%	0%

Quadro 5- Taxa de desistência/Abandono Escolar/Retenção por falta de assiduidade

Ao analisar o Quadro 5, verificamos que os valores para as taxas de desistência, de abandono escolar e de retenção por faltas são residuais.

- **Objetivo Operacional:** *Melhorar os percursos diretos em todos os níveis de ensino*

	Indicador	Nº de alunos	Percentagem	Meta PE
4º Ano (89)	Taxa de alunos que concluem o 1º Ciclo em 4 anos	87	97,8%	100%
6º Ano (104)	Taxa de alunos que concluem o 2º Ciclo em 2 anos	102	98,1%	100%
9º Ano (144)	Taxa de alunos que concluem o 3º Ciclo em 3 anos	138	95,8%	98%
9º Ano (144)	Taxa de alunos que concluem o 3º Ciclo em 9 anos	130	90,3%	95%
12º Ano (63)	Taxa de alunos que concluem a escolaridade obrigatória em 12 anos	58	92,1%	95%

Quadro 6- Percentagem de alunos com percurso direto por ciclo

Através da análise do quadro podemos constatar que ainda há alunos que não conseguem concluir a escolaridade obrigatória em 12 anos.

- **Objetivo Operacional:** *Melhorar a qualidade das aprendizagens em todas as disciplinas/áreas disciplinares*

Educação Pré-escolar – universo de crianças - 265

Ao longo do ano letivo, verificou-se uma evolução contínua no desenvolvimento das aprendizagens das crianças, tornaram-se cada vez mais autónomas, com maior capacidade de resolução de conflitos, uma maior segurança e autoconfiança, no entanto, continuamos a verificar um número crescente de crianças com dificuldade em gerir frustrações. Assim como, de crianças a necessitar de intervenção ao nível da Terapia da Fala e Ocupacional, e, ainda crianças com medidas de suporte à Aprendizagem e Inclusão.

Numa **perspetiva preventiva**, as docentes mantiveram a sua atenção no comportamento e desenvolvimento de cada criança e do grupo, identificaram qualquer desajuste, comparativamente ao esperado para a idade, e agilizaram o contacto com os Encarregados de Educação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e outros técnicos envolvidos, com o propósito de encontrar uma resposta célere e adequada a cada caso. Foi ainda realizado, no âmbito do projeto “Ler e Escrever a VaLer” a intervenção com todas as crianças de 5/6 anos, que evidenciaram fragilidades aquando do rastreio universal no início do ano letivo. As crianças intervencionadas revelaram notórios progressos, dispo de as mesmas oportunidades de sucesso à entrada na escolaridade obrigatória.

Na **função social**, os diferentes Pólos das AAAF’s elaboram a planificação tendo em conta os interesses e necessidades das crianças, ou seja, privilegia-se o brincar. Promove-se a brincadeira espontânea, a interação entre pares, a realização de jogos no exterior, jogos tradicionais, canções de roda, atividades de culinária, utilização de materiais/equipamentos específicos, como por exemplo triciclos, bolas e outros materiais. Quanto à refeição, há a preocupação de incentivar as crianças a terem sempre uma postura correta à mesa; utilizar os talheres devidamente, comerem e/ou provarem todos os alimentos que fazem parte das refeições, saber respeitar os colegas e a serem autónomos durante a refeição, sensibilizá-los para comerem/experimentarem de tudo e terem uma alimentação saudável. As atividades de expressão dramática e educação física-motora, são um complemento à diversidade de propostas lúdicas e revelam-se um bom contributo para o enriquecimento e bem-estar das crianças que participam com interesse e entusiasmo nestas atividades. As atividades delineadas para as pausas são devidamente planificadas e comunicadas aos encarregados de educação (via email) cujos educandos usufruem deste serviço.

Concluimos, que este serviço, respondeu na sua plenitude às necessidades das famílias, aos interesses e motivações das crianças e decorreu de uma forma serena. As assistentes operacionais transmitiram, quer às crianças quer aos encarregados de educação, tranquilidade e segurança, sendo notória a boa relação estabelecida entre ambas as partes.

Ensino Básico

1.º Ciclo – Nº de alunos avaliados – 386

- **Sucesso Pleno** - % de alunos com classificação igual ou superior a Suf. a todas as disciplinas

De acordo com o Quadro 7, constatamos que ao nível do 1º Ciclo, a taxa de alunos com Sucesso Pleno neste ano letivo é bastante satisfatória.

Ciclo/anos de escolaridade	Total de alunos		Sucesso Pleno (Meta: 98%)			
			Nº alunos		%	
1.º Ciclo	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
		383	386	367	372	95,8 %
1.º Ano	96	96	93	92	96,9%	95,8%
2.º Ano	98	98	91	92	92,9%	93,9%
3.º Ano	103	103	99	100	96,1%	97,1%
4.º Ano	86	89	84	88	97,7%	98,9%

Quadro 7- Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 1º Ciclo

O ano de escolaridade que apresenta alguma fragilidade em termos de Sucesso Pleno é o 2º ano.

No 1º Ciclo, dos 386 alunos avaliados, apenas 14 alunos (3,6%) obtiveram pelo menos uma menção de Insuficiente.

O Quadro 8 apresenta os resultados obtidos no final do ano letivo 2022/23 (ponto de partida para o novo triénio) e os que foram obtidos no presente ano letivo.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Sucesso Pleno	1º Ciclo	
	96,7% (347 alunos)	96,4% (372 alunos)

Quadro 8 – Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 1º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

Verificamos que o valor da taxa de Sucesso Pleno no 1º Ciclo neste ano letivo praticamente se mantém neste nível de ensino.

- **Qualidade das Aprendizagens** - % de alunos com classificação igual ou superior a Bom a todas as disciplinas

De acordo com o Quadro 9, os resultados do 1.º Ciclo são extremamente satisfatórios ao nível da Qualidade das Aprendizagens. Verificamos, no entanto, que o 3º ano de escolaridade apresenta algumas fragilidades no seu contributo para o alcance da meta do Ciclo.

Ciclo / ano de escolaridade	Total de alunos		Qualidade das Aprendizagens (Meta: 70%)			
			Nº alunos		%	
1º Ciclo	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
		383	386	258	273	67,4%
1º Ano	96	96	72	75	75,0 %	78,1%
2º Ano	98	98	75	68	76,5 %	69,4%
3º Ano	103	103	54	67	52,4 %	65,0%
4º Ano	86	89	57	63	66,3 %	70,8%

Quadro 9- Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 1ºCiclo

De acordo com o Quadro 10, comparando os resultados obtidos no final do ano letivo 2022/23 (ponto de partida para o novo triénio) e os que foram obtidos no presente ano letivo, constatamos que houve uma evolução positiva tendo-se ultrapassado a meta. O desafio é manter pelo menos esta taxa ao longo do triénio.

Qualidade das Aprendizagens	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
		1º Ciclo
	64,6 % (232 alunos)	70,7% (273 alunos)

Quadro 10 - Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 1º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

- **Eixo – Ensinar e Aprender (PAE) – Melhorar a qualidade das aprendizagens das disciplinas de Português e de Matemática nos anos de transição de ciclo**

Os resultados obtidos no 4ºano de escolaridade às disciplinas de Português e Matemática foram os seguintes:

Ano de Escolaridade	Sucesso		Qualidade das Aprendizagens	
	Português (Meta 23/24: 100%)	Matemática (Meta 23/24: 98%)	Português (Meta 23/24: 78%)	Matemática (Meta 23/24: 75%)
4º Ano	100%	98,9%	79,3%	80,5%

Quadro 11- Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - 4º ano de escolaridade

Verificamos que as taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens nas duas disciplinas são bastante satisfatórias, uma vez que são iguais ou superiores às metas definidas para este ano letivo no PAE.

Analisando os resultados obtidos neste ano letivo e os obtidos no ano letivo transato, de acordo com o Quadro 12, verificamos que os obtidos em 2023/2024 são iguais ou superiores.

	4º Ano			
	Português		Matemática	
	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens
Ano letivo 2022/23	100%	75%	97,4%	68,4%
Ano letivo 2023/24	100%	79,3%	98,9%	80,5%

Quadro 12 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 4º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023

2.º Ciclo – Nº de alunos avaliados – 192

- **Sucesso Pleno** - % de alunos com classificação igual ou superior a nível 3 a todas as disciplinas

Relativamente aos resultados para a taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 2.º Ciclo, registados no Quadro 13, constatamos que estão abaixo da meta definida no PE para o triénio.

Existem 24 alunos (12,5%) que apresentam pelo menos um nível inferior a três, 12 dos quais no 5º ano.

Ciclo/anos de escolaridade	Total de alunos		Sucesso Pleno (Meta: 95%)			
			Nº alunos		%	
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
2.º Ciclo	192	192	158	168	82,3 %	87,5%
5.º Ano	89	89	74	77	83,1%	86,5%
6.º Ano	103	103	84	91	81,6%	88,3%

Quadro 13- Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 2º Ciclo

O Quadro 14 apresenta os resultados obtidos no final do ano letivo 2022/23 (ponto de partida para o novo triénio) e os que foram obtidos, constatando-se que estes estão abaixo dos obtidos no ano transato.

Sucesso Pleno	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
	2º Ciclo	
		95,1% (214 alunos)

Quadro 14 - Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 2º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

Procurando acompanhar a evolução dos resultados dos alunos que transitam de ciclo, o Quadro 15 regista os resultados obtidos em termos de Sucesso Pleno dos alunos do 4º ano em 2022/2023 e dos alunos do 5º ano, neste ano letivo.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Sucesso Pleno	4º Ano (76 alunos)	5º Ano (89 alunos)
	97,4% (74 alunos)	86,5% (77 alunos)

Quadro 15 – Comparação do Sucesso Pleno dos alunos do 4ºano de 2022/2023 com o dos alunos do 5º ano de 2023/2024

Verificamos que houve um decréscimo da percentagem de alunos com Sucesso Pleno. É importante refletir e identificar as razões que provocaram esta diminuição de modo a definir estratégias que permitam a contrariar esta situação neste grupo de alunos e a contrariar esta descida com o grupo que transita do 1º para o 2º ciclo no ano letivo 2023/24.

- **Qualidade das Aprendizagens** -% de alunos com classificação igual ou superior a nível 4 a todas as disciplinas

O Quadro 16 apresenta a taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 2º Ciclo no final deste ano letivo.

Ciclo / ano de escolaridade	Total de alunos		Qualidade das Aprendizagens (Meta: 50%)			
			Nº alunos		%	
2º Ciclo	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
		192	192	55	74	28,6%
5º Ano	89	89	18	27	20,2 %	30,3%
6ºAno	103	103	37	47	35,9 %	45,6%

Quadro 16 - Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 2ºCiclo

Verificamos que a taxa de alunos com Qualidade das Aprendizagens neste ciclo é muito baixa, estando aquém da meta definida no PE. Constatamos ainda que o 5ºano é o ano de escolaridade com mais fragilidades neste indicador.

O quadro que se segue, apresenta a evolução dos resultados deste indicador em relação ao final do ano letivo 2022/23 (ponto de partida para este triénio), constatando-se que houve uma regressão nos resultados.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Qualidade das Aprendizagens	2º Ciclo	
	41,3 % (93 alunos)	38,5 % (74 alunos)

Quadro 17- Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 2º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

O Quadro 18 apresenta os resultados obtidos ao nível da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 4º ano em 2022/2023 e dos alunos do 5º ano neste ano letivo.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Qualidade das Aprendizagens	4º Ano (76 alunos)	5º Ano (89 alunos)
	59,2% (45 alunos)	30,3% (27 alunos)

Quadro 18 – Comparação da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 4ºano de 2022/2023 com o dos alunos do 5º ano de 2023/2024

Verificamos que a taxa da Qualidade das Aprendizagens reduziu praticamente para metade. Esta situação é extremamente preocupante e é necessário uma reflexão para identificação dos fatores que conduziram a este decréscimo tão acentuado a este nível na transição de ciclo.

- **Eixo – Ensinar e Aprender (PAE) – Melhorar a qualidade das aprendizagens das disciplinas de Português e de Matemática nos anos de transição de ciclo**

Os resultados obtidos no 5ºano de escolaridade às disciplinas de Português e Matemática foram os seguintes:

Ano de Escolaridade	Sucesso		Qualidade das Aprendizagens	
	Português (Meta 23/24: 98%)	Matemática (Meta 23/24: 95%)	Português (Meta 23/24: 60%)	Matemática (Meta 23/24: 55%)
5º Ano	97,7%	94,3%	55,2%	48,3%

Quadro 19 - Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - 5º ano de escolaridade

Verificamos que os resultados ao nível do Sucesso das duas disciplinas são bastante satisfatórios, uma vez que estão muito próximos da meta definida para este ano letivo. Em relação à Qualidade das Aprendizagens, os resultados encontram-se ligeiramente abaixo da meta definida para este ano letivo, sendo a disciplina de Matemática a que apresenta mais fragilidades.

De acordo com o Quadro 20, verificamos que os resultados em termos de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens da disciplina de Português no 5º ano, neste ano letivo, sofreram uma ligeira descida em

relação ao ano letivo transato. Na disciplina de Matemática essa descida é mais significativa principalmente na Qualidade das Aprendizagens.

	5ºAno			
	Português		Matemática	
	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens
Ano letivo 2022/23	98 %	56,9 %	96,1 %	59,8%
Ano letivo 2023/24	97,7 %	55,2%	94,3 %	48,3%

Quadro 20 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 5º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023

3.º Ciclo – Número de alunos avaliados – 376

- **Sucesso Pleno** - % de alunos com classificação igual ou superior a nível 3 a todas as disciplinas

Relativamente aos resultados do Sucesso Pleno, ao nível do 3.º Ciclo, constatamos que estão abaixo da meta definida no PE para este indicador como se pode verificar no Quadro 21.

Ciclo/anos de escolaridade	Total de alunos		Sucesso Pleno (Meta: 75%)			
			Nº alunos		%	
3.º Ciclo	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
		374	376	218	261	58,3%
7.º Ano	126	127	85	92	67,5%	72,4%
8.º Ano	105	105	44	67	41,9%	63,8%
9ºAno	143	144	89	102	62,2%	70,8%

Quadro 21 - Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 3º Ciclo

O 8º ano é o ano de escolaridade que apresenta uma taxa de alunos com Sucesso Pleno bastante preocupante.

De referir que neste ciclo existem 115 alunos (30,6%) que apresentam pelo menos um nível inferior a três e destes, 36 alunos (9,6%) apresentam três ou mais níveis inferiores a três.

O quadro que se segue apresenta os resultados obtidos deste indicador neste ano letivo e no final do ano letivo 2022/23. Verificamos que houve uma evolução positiva.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Sucesso Pleno	3º Ciclo	
	67,3% (261 alunos)	69,4% (261 alunos)

Quadro 22 - Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do 3º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

O Quadro 23 regista os resultados obtidos em termos de Sucesso Pleno dos alunos do 6º ano em 2022/2023 e dos alunos do 7º ano, neste ano letivo. Analisando a evolução dos resultados destes alunos que transitaram de ciclo, verificamos que houve uma descida acentuada neste indicador. Esta situação requer uma análise crítica para que sejam identificadas as possíveis razões de modo atuar no sentido de contrariar a situação.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Sucesso Pleno	6º Ano (123 alunos)	7º Ano (127 alunos)
	95,1% (117 alunos)	72,4% (92 alunos)

Quadro 23 - Comparação do Sucesso Pleno dos alunos do 6ºano de 2022/2023 com o dos alunos do 7º ano de 2023/2024

- **Qualidade das Aprendizagens** - % de alunos com classificação igual ou superior a nível 4 a todas as disciplinas

A Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 3º Ciclo foi a seguinte:

Ciclo / ano de escolaridade	Total de alunos		Qualidade das Aprendizagens (Meta: 40%)			
			Nº alunos		%	
3º Ciclo	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
	374	376	61	94	16,3%	25,0%
7º Ano	126	127	26	34	20,6%	26,8 %
8ºAno	105	105	12	29	11,4%	27,6 %
9ºAno	143	144	23	31	16,1%	21,5%

Quadro 24 - Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 3ºCiclo

A taxa de alunos com Qualidade das Aprendizagens neste ciclo é muito baixa, estando muito aquém da meta definida no PE.

O quadro que se segue apresenta a evolução dos resultados deste indicador em relação ao final do ano letivo 2022/23.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Qualidade das Aprendizagens	3º Ciclo	
	22,7 % (88 alunos)	25,0 % (94 alunos)

Quadro 25 - Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 3º Ciclo obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

Verificamos que a taxa de alunos com Qualidade das Aprendizagens no 3º Ciclo aumentou ligeiramente em relação ao ano letivo anterior, mas ainda está muito aquém da meta definida no PE.

O Quadro 26 apresenta os resultados obtidos ao nível da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 6º ano em 2022/2023 e dos alunos do 7º ano, neste ano letivo.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Qualidade das Aprendizagens	6º Ano (123 alunos)	7º Ano (127 alunos)
	42,3% (52 alunos)	26,8% (34 alunos)

Quadro 26 - Comparação da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 6º ano de 2022/2023 com o dos alunos do 7º ano de 2023/2024

Verificamos que a transição do 2º para o 3º ciclo tem um forte impacto nos resultados ao nível da Qualidade das Aprendizagens dos alunos, provocando uma descida acentuada a este nível.

- **Eixo – Ensinar e Aprender (PAE) – Melhorar a qualidade das aprendizagens das disciplinas de Português e de Matemática nos anos de transição de ciclo**

Os resultados obtidos no 7º e 9º ano de escolaridade às disciplinas de Português e Matemática foram os seguintes:

Ano de Escolaridade	Sucesso		Qualidade das Aprendizagens	
	Português (Meta 23/24: 95%)	Matemática (Meta 23/24: 85%)	Português (Meta 23/24: 50%)	Matemática (Meta 23/24: 40%)
7º Ano	92,0%	74,6%	43,2%	35,7%

Ano de Escolaridade	Sucesso		Qualidade das Aprendizagens	
	Português (Meta 23/24: 99%)	Matemática (Meta 23/24: 80%)	Português (Meta 23/24: 45%)	Matemática (Meta 23/24: 38%)
9º Ano	97,2%	79,6%	40,8%	41,5%

Quadro 27- Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - 7º e 9º ano de escolaridade

Verificamos que os resultados de Português e Matemática do 7º ano estão abaixo das metas definidas para este ano letivo no PAE. Em contrapartida, os resultados do 9º ano são bastante satisfatórios e encontram-se em linha ou acima do esperado exceto a Qualidade das Aprendizagens da disciplina de Português que estão abaixo.

De acordo com o quadro que se segue que apresenta os resultados obtidos no 7º ano neste ano letivo e os resultados obtidos no ano letivo transato, verificamos que são inferiores, nas duas disciplinas, tanto no que diz respeito ao Sucesso como à Qualidade das Aprendizagens.

	7º Ano			
	Português		Matemática	
	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens
Ano letivo 2022/23	94 %	46,2 %	83 %	38,7 %
Ano letivo 2023/24	92,0% %	43,2%	74,6%	35,7%

Quadro 28- Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 7º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023

Em relação aos resultados obtidos no 9º ano verificamos que são superiores aos obtidos no ano transato, como é possível verificar no quadro que se segue.

	9º Ano			
	Português		Matemática	
	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens
Ano letivo 2022/23	97,1 %	40 %	75,7 %	33,6 %
Ano letivo 2023/24	97,2%	40,8%	79,6%	41,5%

Quadro 29 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 9º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023.

Um dos projetos a desenvolver no âmbito desta medida é a Oficina D'Artes (Música e Inglês) – CEA- no 9ºano. Um dos indicadores de monitorização definidos no PAE para esta medida é os resultados a CEA e a Inglês no 9ºano. Optamos por apresentar os resultados do 9º ano das duas disciplinas no ano letivo transato e os obtidos neste ano letivo.

	9º Ano			
	CEA		Inglês	
	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens
Ano letivo 2022/23	100%	71,7%	97,8%	54,1%
Ano letivo 2023/24	100%	89,2%	98,6%	59,4%

Quadro 30 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 9º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de CEA e Inglês com as do ano letivo 2022/2023

Os resultados das duas disciplinas, no ano letivo 2023/2024, são iguais ou superiores aos obtidos no ano letivo 2022/2023.

Ensino Secundário

Ensino Regular – Nº de alunos avaliados – 182

- **Sucesso Pleno** - % de alunos com classificação igual ou superior a 10 a todas as disciplinas

Relativamente aos resultados dos alunos, no Ensino Secundário Regular, constatamos que estão em linha com a meta definida no PE para o Sucesso Pleno como se pode verificar no quadro que se segue:

Ciclo/anos de escolaridade	Total de alunos		Sucesso Pleno (Meta: 85%)			
			Nº alunos		%	
Ensino Secundário Regular	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
		179	182	128	154	71,5%
10.º Ano	70	71	46	52	65,7%	73,2%
11.º Ano	57	57	37	48	64,9%	84,2%
12.º Ano	52	54	45	54	86,5%	100%

Quadro 31- Taxa de Sucesso Pleno dos alunos do Ensino Secundário Regular

O único ano de escolaridade que apresenta dificuldades em contribuir para a meta do Sucesso Pleno do Ensino Secundário é o 10º ano.

De referir que 28 alunos (15,4%) obtiveram pelo menos uma classificação inferior a dez e desses 5 alunos (2,7%) obtiveram três ou mais classificações inferiores a dez o que não lhes permitiu a transição para o ano de escolaridade seguinte.

O quadro que se segue permite ver os resultados deste indicador e os obtidos no final do ano letivo 2022/23.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Sucesso Pleno	Ensino Secundário Regular	
	84,9% (124 alunos)	84,6% (154 alunos)

Quadro 32 - Comparação da taxa de Sucesso Pleno dos alunos do Ensino Secundário Regular obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

Verificamos que os resultados obtidos neste semestre estão em linha com os obtidos no final do ano letivo transato.

- **Qualidade das Aprendizagens - % de alunos com classificação igual ou superior a 15 a todas as disciplinas**

A Qualidade das Aprendizagens dos alunos do Ensino Secundário Regular foi a seguinte:

Ciclo / ano de escolaridade	Total de alunos		Qualidade das Aprendizagens (Meta: 40%)			
			Nº alunos		%	
Ensino Secundário Regular	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
	179	182	33	44	18,4 %	24,2%
10.º Ano	70	71	5	8	7,1 %	11,3%
11.º Ano	57	57	11	17	19,3 %	29,2%
12.º Ano	52	54	17	19	32,7%	35,2%

Quadro 33- Taxa da Qualidade das Aprendizagens dos alunos do Ensino Secundário Regular

A taxa de alunos com Qualidade das Aprendizagens neste nível de ensino é muito baixa, estando muito aquém da meta definida no PE. Constatamos ainda que o 10º Ano de escolaridade é o que apresenta valores extremamente preocupantes para este indicador.

O quadro que se segue apresenta a evolução dos resultados deste indicador em relação ao final do ano letivo 2022/23.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24
Qualidade das Aprendizagens	Ensino Secundário Regular	
	31,5 % (46 alunos)	24,2 % (44 alunos)

Quadro 34 - Comparação da taxa de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do Ensino Secundário obtida neste ano letivo com a do ano letivo 2022/2023

Verificamos que a taxa de alunos com Qualidade das Aprendizagens no Ensino Secundário Regular, no ano letivo anterior, estava abaixo da meta definida no PE e, neste ano letivo, reduziu ainda mais.

- **Eixo – Ensinar e Aprender (PAE) – Melhorar a qualidade das aprendizagens das disciplinas de Português e de Matemática nos anos de transição de ciclo**

Os resultados obtidos no 10º ano de escolaridade às disciplinas de Português e Matemática foram os seguintes:

Ano de Escolaridade	Sucesso		Qualidade das Aprendizagens	
	Português (Meta 23/24: 95%)	Matemática (Meta 23/24: 90%)	Português (Meta 23/24: 45%)	Matemática (Meta 23/24: 55%)
10º Ano	87,3%	90,0%	26,8%	35,0%

Quadro 35 - Taxas de Sucesso e Qualidade das Aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática – 10º ano de escolaridade

Verificamos que os resultados de Português e Matemática do 10º ano estão abaixo das metas definidas para este ano letivo no PAE, exceto o Sucesso da disciplina de Matemática. Os resultados que se tornam verdadeiramente inquietantes, são os que dizem respeito à Qualidade das Aprendizagens principalmente na disciplina de Português.

O quadro que se segue apresenta os resultados obtidos neste ano letivo e os resultados obtidos no ano letivo transato. Verificamos que os resultados obtidos neste ano letivo são inferiores aos do ponto de partida nas duas disciplinas, exceto a taxa de Sucesso da disciplina de Matemática.

	10ºAno			
	Português		Matemática	
	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens	Sucesso	Qualidade das Aprendizagens
Ano letivo 2022/23	93,4 %	41,0 %	87,2 %	53,8 %
Ano letivo 2023/24	87,3 %	26,8%	90,0 %	35,0%

Quadro 36 - Comparação das taxas de Sucesso e de Qualidade das Aprendizagens dos alunos do 10º ano de escolaridade obtidas nas disciplinas de Português e Matemática com as do ano letivo 2022/2023

• Síntese dos Alunos com Insucesso

O quadro que se segue apresenta o número de alunos com insucesso em cada nível de ensino.

Alunos com um ou mais menções/níveis/classificações negativos								
	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Secundário	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Nº total de alunos avaliados	383	386	192	192	374	376	179	182
% Alunos com uma ou mais menções/níveis/classificações negativas	4,2% (16 alunos)	3,6% (14 alunos)	17,7% (34 alunos)	12,5% (24 alunos)	41,7% (156 alunos)	29,6% (111 alunos)	27,9% (50 alunos)	15,4% (28 alunos)
% Alunos com 3 ou mais menções/níveis/classificações negativos	0,8 % (3 alunos)	0,8 % (3 alunos)	8,3 % (16 alunos)	1,0% (2 alunos)	17,1% (64 alunos)	9,6% (36 alunos)	8,4% (15 alunos)	2,7% (5 alunos)

Quadro 37- Taxa de alunos com insucesso por ciclo

O nível de ensino que apresenta maior taxa de insucesso é o 3º Ciclo e é preocupante o nº de alunos que apresentam 3 ou mais menções/níveis/classificações negativos.

Ensino Profissional – Nº de alunos avaliados – 57

- **Percentagem de alunos dos Cursos Profissionais com todos os módulos concluídos**

O PE define para os Cursos Profissionais a **meta de 95% dos alunos concluírem todos os módulos no final de cada ano letivo**. De acordo com os resultados obtidos no final deste 2º semestre (ver quadros que se seguem) esta meta foi concretizada.

- **Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes- universo de alunos - 49**

Tendo em conta a avaliação modular, constatamos os seguintes resultados no final deste ano letivo:

Ano de Escolaridade	Turma (nº total de alunos)	Taxa de sucesso na avaliação modular
10º Ano	1ºD (19 alunos)	100% (19 alunos)
11º Ano	2ºD (21 alunos)	100% (21 alunos) ⁴
12ºAno	3ºC (9 alunos)	100% (9 alunos)

Quadro 38- Taxa de sucesso na avaliação modular no Curso de Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes

Os alunos conseguiram concluir os módulos/UFCD's lecionados ao longo deste ano letivo. Quando há módulos em atraso os mesmos poderão ser recuperados em momentos específicos, definidos no regulamento dos Cursos Profissionais.

- **Técnico de Contabilidade- universo de alunos - 8**

Tendo em conta a avaliação modular, constatamos os seguintes resultados:

Ano de Escolaridade	Turma (nº total de alunos)	Taxa de sucesso na avaliação modular
10º Ano	1ºE (8 alunos)	100% (8 alunos)

Quadro 39- Taxa de sucesso na avaliação modular no Curso de Técnico de Contabilidade

⁴ Há um aluno com módulos por concluir do ano letivo 2022/2023. Contudo, os mesmos poderão ser recuperados em momentos específicos, definidos no regulamento dos Cursos Profissionais.

Verificamos que os 8 alunos que frequentam o Curso de Técnico de Contabilidade concluíram todos os módulos/UFCD's .

- **Taxa de alunos que concluíram o curso**

Neste ano letivo houve uma taxa de conclusão do curso de 100% (9 alunos). A meta preconizada no PE de **90% dos alunos concluírem o curso** foi concretizada. Há um aluno que irá cumprir no mês de setembro 19h da sua FCT.

- **Taxa de alunos que concluíram o curso com média de pelo menos 14 valores**

A média de conclusão do curso profissional é outro dos indicadores utilizados. O PE indica que **50% dos alunos dos cursos profissionais concluem o curso com média de pelo menos 14**. Neste ano letivo 6 dos 9 alunos (**66,7%**) concluíram o curso de Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes com uma média igual ou superior a 14 valores, logo a meta foi conseguida.

- **Taxa de alunos que ingressaram no mercado de trabalho na sua área de formação**

No final de setembro de 2023, dos 18 alunos que concluíram o Curso Técnico de Informática-Instalação e Gestão de Redes no ano letivo 2022/2023, cinco alunos prosseguiram os estudos, dez ingressaram no mercado de trabalho e apenas três ainda não estavam a trabalhar/estudar. A meta definida no PE para este indicador é de **50% de alunos ingressarem no mercado de trabalho na sua área de formação e/ou a prosseguir estudos nos seis meses seguinte á conclusão do ciclo de formação**. Podemos afirmar que essa meta foi concretizada. No início do próximo ano letivo a Coordenadora dos Cursos Profissionais vai aferir a situação.

- **Objetivo Operacional:** *Diminuir a discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa*

Uma das metas definidas no PE é melhorar progressivamente os resultados da avaliação externa: Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais, diminuindo a discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa.

• Resultados das Provas Finais de Ciclo

O quadro seguinte apresenta as médias obtidas nas Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática nos dois últimos anos letivos e as respetivas médias nacionais.

	Disciplina	2022/2023	Média Nacional	2023/2024	Média Nacional
3º Ciclo	Português	60%	61%	55%	59%
	Matemática	33%	43%	48%	51%

Quadro 40 - Comparação da média das Provas de final Ciclo do Agrupamento com a Média Nacional nos dois últimos anos letivos

Verificamos que as médias obtidas pelos alunos do Agrupamento nas Provas Finais de Ciclo são inferiores às médias nacionais. Constatamos ainda que os resultados obtidos em Matemática melhoraram significativamente, tendo a média do Agrupamento tido uma evolução superior à evolução da média Nacional. Na disciplina de Português, a média do Agrupamento sofreu uma regressão superior à da média Nacional.

As taxas de Sucesso obtidas nestas duas disciplinas pelos alunos do Agrupamento são inferiores às taxas Nacionais como é possível verificar no quadro que se segue. No mesmo quadro, apresenta-se ainda as taxas da Qualidade das Aprendizagens obtidas nas mesmas provas.

	Disciplina	Sucesso AECampo	Sucesso Nacional	Qualidade das Aprendizagens
3º Ciclo	Português	68%	76%	20%
	Matemática	46%	50%	25%

Quadro 41 – Taxas de Sucesso e da Qualidade das Aprendizagens obtida nas Provas Finais de Ciclo do 9º ano

O quadro que se segue apresenta a discrepância da avaliação interna e avaliação externa nestas 2 disciplinas, considerando as médias dos níveis obtidos pelos alunos que realizaram a prova na 1ª fase.

	Disciplina	Avaliação Interna	Avaliação Externa	Discrepância
3º Ciclo	Português	3,5	2,9	-0,6
	Matemática	3,4	2,7	-0,7

Quadro 42- Discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa nas disciplinas de Português e Matemática do 9ºano

A discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa das duas disciplinas é maior na disciplina de Matemática.

• Resultados dos Exames Nacionais

Neste ano letivo as regras dos Exames Nacionais mudaram. Os alunos do 12º ano realizaram os exames como autopropostos, ou seja, a classificação obtida no exame não interfere com a nota final da disciplina. Para

determinar a média do Agrupamento nas disciplinas de Português, História A e Matemática A utilizamos apenas, as classificações dos alunos que frequentaram em 2023/2024 o 12º ano e realizaram o exame dessas disciplinas. No 11º ano houve alunos que realizaram o exame como autopropostos e outros cuja classificação obtida tinha um peso de 30% para a classificação final da disciplina. Para determinar a média do Agrupamento utilizamos apenas estes últimos.

O quadro seguinte apresenta as médias obtidas no Agrupamento e as médias nacionais nos dois últimos anos letivos.

	Disciplina	2022/2023		2023/2024	
		Agrupamento	Média Nacional	Agrupamento	Média Nacional
Secundário	Português	11,6	12,5	11,1	11,1
	Matemática A	9,4	11	12,9	12,1
	História A	12,7	11,5	9,2	12,4
	Física e Química A	10,1	11,2	10,9	11,6
	Biologia e Geologia	11,4	11,4	10,1	9,9
	MACS	12,8	12,1	12,1	11,8
	Geografia	9,4	10,9	8,4	10,3
	Filosofia	Não houve alunos a realizar exame		9,4	10,3

Quadro 43 - Comparação da média Exames Nacionais do Agrupamento com a Média Nacional nos dois últimos anos letivos

Verificamos que neste ano letivo a média do Agrupamento é inferior à média nacional nas disciplinas de História A, Física e Química A e Filosofia. Comparando os resultados obtidos nos dois anos letivos, verificamos que houve uma evolução positiva nas médias das disciplinas de Matemática A e Física e Química A superior à das médias nacionais. Em contrapartida houve uma evolução negativa na média de História A contrária à da média nacional.

O quadro que se segue apresenta a discrepância da avaliação interna e avaliação externa nas diferentes disciplinas.

	Disciplina	Avaliação Interna	Avaliação Externa	Discrepância
Secundário	Português	14,0	11,1	-2,9
	Matemática A	17,1	12,9	-4,2
	História A	14,3	9,2	-5,1
	Física e Química A	15,9	10,9	-5,0
	Biologia e Geologia	15,4	10,1	-5,3
	MACS	14,5	12,1	-2,4
	Geografia	12,5	8,4	-4,1
	Filosofia	14,4	9,4	-5,0

Quadro 44- Discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa nas disciplinas em que os alunos realizaram exame nacional

A discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa das diferentes disciplinas é menor na disciplina de MACS e maior na disciplina de História A.

De referir que 1 aluno não concluiu a disciplina de Biologia e Geologia e outro a disciplina de Geografia A devido às classificações obtidas nos respetivos exames nacionais.

- **Melhoria dos Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição**

De acordo com PE do Agrupamento, o princípio inclusivo atua nos diversos domínios, visando promover a igualdade de oportunidades que permita o acesso e o sucesso de todas as crianças e jovens identificadas independentemente das suas diferenças individuais. Neste sentido, verificamos que no Ensino Básico, no Ensino Secundário (Regular e Profissional) do Agrupamento, no final do 1º semestre usufruem de Medidas Seletivas e/ou Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão **160 alunos** distribuídos por Ano de Escolaridade e Ciclo da seguinte forma:

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão – Dec. Lei 54/2018																
Alunos com Relatório Técnico Pedagógico																
Pré-Escolar	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário			Profissional			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	
Nº de alunos com RTP	5	2	8	10	13	9	11	18	25	32	11	2	2	14	4	2
% de alunos com RTP por ciclo	1,9%	8,5%				10,6%		20,2%			8%			34,4%		

Quadro 45- Distribuição dos alunos com RTP por Ano de Escolaridade e Ciclo

Verifica-se que é no 2º Ciclo, no 3º Ciclo e no Ensino Secundário Profissional que existe uma maior percentagem de alunos a usufruir de Medidas Seletivas e/ou Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

Uma das metas definidas no PE é que **90 % dos alunos com RTP obtenham Sucesso Pleno**. O quadro abaixo apresenta a taxa de alunos com RTP e Sucesso Pleno por Ciclo.

Ciclo	Nº de alunos com RTP	Nº de alunos com RTP e Sucesso Pleno	Percentagem de alunos com RTP e Sucesso Pleno
1º Ciclo	33	27	81,8%
2º Ciclo	20	13	65%
3º Ciclo	75	31	41,3%
Secundário	15	11	73,3%
Profissional	20	20	100%
Nº Total	163	108	66,2%

Quadro 46-Percentagem de alunos com RTP e Sucesso Pleno

De acordo com os dados disponíveis, verificamos que a taxa de alunos com RTP e Sucesso Pleno no 3º Ciclo é muito baixa e compromete o alcance da meta definida. No 2º Ciclo a percentagem também ficou muito abaixo do desejável. No cômputo geral, os resultados deste indicador estão ainda distantes da meta, embora com grandes disparidades entre os níveis de ensino.

O **Apoio Tutorial/Apoio Tutorial Específico** é uma das medidas seletivas aplicada a 51 destes alunos distribuída por Ciclo da seguinte forma:

Ciclo	2º Ciclo		3º Ciclo		Secundário		Profissional	
	Apoio Tutorial	Apoio Tutorial Específico	Apoio Tutorial	Apoio Tutorial Específico	Apoio Tutorial	Apoio Tutorial Específico	Apoio Tutorial	Apoio Tutorial Específico
Nº de alunos	4	1	15	14	2	1	10	4

Quadro 47- Nº de alunos com Apoio Tutorial/Apoio Tutorial Específico

Esta medida é direcionada para alunos com problemáticas complexas e multifacetadas que comprometem seriamente as suas aprendizagens e desempenho escolar. Assim sendo, é espectável que haja um elevado número de alunos que não conseguem atingir o Sucesso Pleno apesar de a maioria ter progredido de ano de escolaridade.

- **Melhoria dos Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados**

Num mundo cada vez mais global, o Agrupamento de Escolas de Campo tem acolhido alunos oriundos de diferentes nacionalidades, integrando-os e disponibilizando os recursos necessários para que possam aceder

ao currículo e desenvolver aqui as suas competências, assim como, para que se sintam incluídos, garantindo o seu bem-estar.

O PE propõe que **40% dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem imigrante obtenham Sucesso Pleno**. Optamos por analisar os resultados escolares dos alunos estrangeiros que chegaram no máximo há 3 anos a Portugal.

Ciclo	Nº de alunos estrangeiros	Nº de alunos estrangeiros com Sucesso Pleno	Percentagem de alunos estrangeiros com Sucesso Pleno
1º Ciclo	14	11	78,6%
2º Ciclo	11	7	63,6%
3º Ciclo	13	6	46,2%
Secundário	4	2	50%
Profissional	4	3	75%
Nº Total	46	29	63%

Quadro 48- Percentagem de alunos estrangeiros com Sucesso Pleno

Constatamos que 63% dos alunos estrangeiros que reúnem os critérios definidos para esta análise, conseguiram obter Sucesso Pleno e que a meta preconizada no PE foi concretizada neste ano letivo.

Razões/causas explicativas dos resultados obtidos

As **razões/causas** apontadas nos relatórios, para estes resultados, são:

- Ao nível da Educação Pré-escolar

Os diferentes fatores que promovem o sucesso das aprendizagens e os aspetos a melhorar ao **nível do Pré-Escolar** são os seguintes:

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho partilhado entre salas (apesar da heterogeneidade dos grupos) o que facilita a integração/socialização das crianças mais novas, permite ao grupo das mais velhas o incremento da responsabilidade e interajuda e às educadoras a partilha de estratégias e o ultrapassar de dificuldades que vão surgindo, num trabalho intencionalmente planificado. • A organização dos espaços e materiais vai sendo adaptada e alterada de acordo com os interesses e necessidades das crianças e projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de crianças com dificuldades de atenção/concentração e de crianças com dificuldades ao nível da consciência fonológica. • Existência de uma Assistente Operacional por sala de jardim de infância com horário coincidente com a Educadora.

<ul style="list-style-type: none"> • Vontade em inovar as práticas pedagógicas para melhor desenvolvimento das aprendizagens das crianças. • Numa lógica de Pedagogia de Projeto, a planificação das atividades teve em conta a motivação e características de cada grupo. • Os projetos comuns ao Departamento da Educação Pré-escolar, partindo de uma linha orientadora, permitem diferentes abordagens em cada grupo, enriquecendo, assim, o propósito de cada um desses projetos. <p>Projeto “ Pensar Histórias” em articulação com o Projeto “Ler, Escrever a Valer”</p> <ul style="list-style-type: none"> – Trabalhar de modo mais intencional e transversal, as áreas de conteúdo (usando estratégias diversificadas) <p>Projeto “Desafios com sentidos”:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar aprendizagens – Aprender a respeitar a opinião do outro e a saber ouvir – Promover a capacidade de falar em público – Construir uma lógica de pensamento – Desenvolver o espírito crítico – Desenvolver a capacidade de argumentação <p>Parque das Serras do Porto em articulação com “Brincar e Aprender lá fora” e “A Natureza é a melhor sala de aula”:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contactar diretamente com a natureza. – Observar, recolher e registar elementos da natureza – Adquirir conhecimentos sobre o ambiente natural – Promover a sustentabilidade – Respeitar a natureza e os ecossistemas – Trabalhar de forma articulada com as famílias – Enriquecer as dinâmicas da sala tirando partido da natureza <p>Preocupação por parte da dinamizadora do Projeto “Parque das Serras do Porto” em partilhar materiais, envolver a educação pré-escolar em todas as dinâmicas.</p> <p>“Projeto Bilingue” - implementado à distância, em articulação/parceria com as educadoras titulares dos grupos e em articulação com os projetos do DEPE.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizar aprendizagens transversais às áreas e domínios curriculares das OCEPE – Preparação de materiais diversificados para cada sessão e partilhados com as educadoras titulares de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enriquecimento dos espaços exteriores com materiais que permitam um maior desafio, experimentação e descoberta. • Manutenção dos espaços exteriores pela Autarquia para as crianças poderem usufruir do espaço livremente. • Melhor rentabilização do espaço para a implementação de projetos relacionados com a natureza (ex: Horta) • Repensar a utilização do MiMePe, integrando-a como recurso no trabalho pedagógico da educadora • Colaboração mais efetiva com a BE • Retomar o projeto em modo presencial (o projeto, nos moldes em que acontece, desvirtua o propósito de um “projeto bilingue” - presencialmente as crianças poderão falar a língua com a educadora que o implementa e esta poderá corrigir e intervir com cada crianças/grupo, tirando as dúvidas que surjam no momento. • Articular o Projeto “Pensar histórias” e “Projeto Bilingue”.
---	--

Quadro 49 Causas explicativas dos resultados obtidos na Educação Pré- Escolar e estratégias de melhoria apontadas pelos docentes

• **Ao nível do Ensino Básico e Secundário**

A nível do **Ensino Básico e do Ensino Secundário**, as causas explicativas apontadas pelos professores para os resultados supramencionados bem como as estratégias de melhoria a implementar, são as seguintes:

Causas explicativas	Estratégias de melhoria
<p>Fatores Positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivação e empenho da maioria dos alunos. • Trabalho colaborativo que permite o planeamento e a preparação conjunta das atividades, a definição de estratégias e a partilha de recursos e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a aplicar as estratégias que se revelaram comprovadamente eficazes. • Consciencializar alguns alunos sobre a importância do seu envolvimento no processo de aprendizagem, promovendo diálogos para a mudança de postura/atitude. • Fomentar a autoestima e a autoconfiança.

Causas explicativas	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação/ sinalização atempada dos alunos com dificuldades e posterior aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. • Uso de estratégias e metodologias diversificadas e ajustadas ao nível das aprendizagens dos alunos. • Implementação das MPSE e de projetos diversos. • Uso de metodologias inovadoras e ativas. • Recurso à tecnologia, atividades experimentais e práticas em algumas disciplinas. • Implementação da avaliação pedagógica de acordo com o referencial do Agrupamento. • Estimulo à autonomia e aos métodos de estudo através da disponibilização de tarefas/materiais para trabalho autónomo no Classroom ou noutras plataformas. • Envolvimento e colaboração de um número significativo de pais/Encarregados de Educação. • A articulação com o GAAP, EMAEI e/ou SPO do DT/Professor Titular e posteriormente com Encarregado de Educação. • Formação contínua dos docentes para atualização e melhoria das práticas pedagógicas. <p>Fatores Negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades nos domínios da oralidade e da escrita, na aquisição e compreensão de conhecimentos, na mobilização e aplicação dos conhecimentos adquiridos a novas situações. • Fraca consolidação das aprendizagens por parte de alguns alunos. • Existência de lacunas em aprendizagens essenciais que já deveriam ter sido adquiridas em anos e/ou Ciclos anteriores. • Articulação vertical pouco efetiva. • Background cultural (alunos de outros contextos/escolas /países). • Dificuldades de atenção/concentração de alguns alunos. • Dificuldades de organização, gestão do tempo e grande falta de métodos de estudo e de trabalho sistemático manifestadas por alguns alunos. • Falta de assiduidade e/ou assiduidade irregular de alguns alunos. • Baixas expectativas de alguns alunos. • Pouco envolvimento e colaboração de alguns pais para o sucesso das aprendizagens dos alunos • Desvalorização do papel da escola por parte de alguns alunos no seu desenvolvimento pessoal e profissional. • Grau de extensão das aprendizagens essenciais face às dificuldades dos alunos e ritmos de aprendizagem dos mesmos. • Alguma instabilidade a nível de recursos humanos (Docentes e Técnicos – Educação Especial e Matemática 8ºano) 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as iniciativas dos alunos para divulgação das suas aprendizagens. • Melhorar a articulação entre ciclos. • Melhorar a articulação entre disciplinas para o desenvolvimento das competências transversais. • Melhorar e diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica. • Implementar/reforçar medidas universais diferenciadas e diversificar estratégias e atividades de avaliação. • Reforçar a articulação com a equipa EMAEI e/ou SPO para atualização da situação dos alunos. • Continuidade do acompanhamento feito pelo GAAP às famílias e respetiva articulação com entidades externas à escola. • Envolver os alunos nas questões sociais, culturais e políticas de forma a adquirirem competências do PASEO. • Repensar e reforçar as oficinas do saber, incentivando a sua frequência. • Estimular o trabalho autónomo, estudo sistemático e empenho dos alunos. • Envolver mais as famílias na supervisão da educação escolar dos alunos, mobilizando as potencialidades do projeto MindCraft para dotar os encarregados de educação de ferramentas de atuação informada. • Reforçar a apresentação de percursos futuros (escolares/profissionais) para envolver os alunos na construção ativa do seu percurso (articulação com SPO) – (Sugestão iniciar no 8ºano - 2ºsemestre); • Melhorar o espaço físico. (Educação Especial) • Aumentar a diversificação e colaboração por parte de entidades parceiras para implementação dos Planos Individuais de Transição (PIT). (Educação Especial)

Quadro 50- Causas explicativas dos resultados obtidos no Ensino Básico e Secundário e estratégias de melhoria apontadas pelos docentes

Salientamos ainda as ideias mais frequentes das respostas obtidas nos inquéritos dos alunos do 4º ao 12º ano à questão **“Na tua opinião, o que se pode fazer para melhorar mais os resultados escolares?”**

4º Ano	5º ao 12º Ano
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar mais, estar atento nas aulas e maior empenho; • Estar mais calmos nas aulas, evitar interromper a professora e ouvir os com mais atenção colegas/professores; • Reduzir o tempo gasto em jogos e aumentar o tempo dedicado ao estudo; • Esclarecer todas as dúvidas com a professora e pedir ajuda aos pais quando necessário; • Realizar mais atividades práticas, artísticas e desportivas variadas e Visitas de estudo educativas; • Ter aulas só de manhã. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar mais; • Estar atento/concentrado para compreender melhor a matéria; • Aumentar o apoio individualizado aos alunos com dificuldades, incluindo mais aulas de apoio e sessões de esclarecimento de dúvidas; • Promover aulas mais práticas, com atividades interativas e experiências que tornem o processo de aprendizagem mais envolvente e menos monótono; • Melhorar a organização dos testes e das atividades escolares evitando sobrecargas; • Um ambiente de aprendizagem tranquilo e positivo, sem barulho e distrações que facilite uma melhor concentração e eficácia no estudo; • Introdução de incentivos, recompensas e atividades que motivem os alunos a estudar e a participar ativamente nas aulas.

Quadro 51- Opinião dos alunos do 4º ao 12º ano manifestada no inquérito sobre o que se pode fazer para melhorar mais os resultados

Prestação de Serviço Educativo

Objetivo Estratégico: *Consolidar o serviço educativo de reconhecida qualidade e mérito*

- **Objetivo Operacional:** *Adequar a gestão e o desenvolvimento do currículo às necessidades dos processos educativos*
- **Medidas de Promoção do Sucesso Educativos (MPSE)**

Ao analisar os relatórios apresentados pelos Grupos Ano, Equipas Educativas e Departamentos verificamos que os pontos fortes/pontos fracos identificados na implementação das diferentes MPSE são idênticos aos que já foram elencados em relatórios de anos anteriores.

O quadro que se segue apresenta o balanço do impacto destas medidas nas aprendizagens dos alunos sob o ponto de vista dos docentes.

Nova disciplina “À Roda do Saber” (3º e 4º Ano)
<p>Positivo pois permitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de uma atitude mais cívica e crítica; • Maior capacidade para colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e comunicar as suas descobertas; • Apreciar os seus trabalhos e os trabalhos dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação; • Aumento da qualidade das aprendizagens, despoletado pela metodologia de projeto; • Desenvolvimento da oralidade, da persistência e da autonomia; • Alunos envolvidos e interessados no trabalho desenvolvido nesta disciplina; • O uso dos recursos educativos e das plataformas digitais foram motivacionais e uma mais-valia no processo de ensino/aprendizagem; • Maior cooperação no trabalho de grupo, na ajuda e na partilha de opiniões; • Desenvolvimento das capacidades de comunicação, autocontrolo, assertividade e gestão de conflitos; • Criação de condições que promovam o sucesso de todos; • Feedback sistemático aos alunos sobre as suas aprendizagens; • Promoção da auto e heteroavaliação. <p>Os resultados obtidos ao longo deste ano letivo pelos alunos do 3º ano e 4º ano, refletem o impacto positivo desta medida nas suas aprendizagens das disciplinas Português, Matemática e Estudo do Meio, como é possível verificar no quadro que se segue.</p>

	3º Ano (103 alunos)				4º Ano (89 alunos)			
	1º semestre		2º semestre		1º semestre		2º semestre	
	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade
Português	97,1%	66,0%	98,1%	74,8%	100%	76,7%	100%	79,3%
Matemática	98,1%	72,8%	98,1%	81,6%	98,8%	80,2%	98,9%	80,5%
Estudo do Meio	100%	92,2%	100%	90,2%	98,8%	81,4%	100%	86,2%

Oficinas do Saber/Apoios Educativos

Positivo pois:

No 1º Ciclo

- No geral, o apoio educativo contribuiu para manter e melhorar as menções positivas;

No 2º e 3º Ciclos

Permitiu aos alunos que revelaram dificuldades, a recuperação de algumas aprendizagens, o esclarecimento de dúvidas e consequentemente a melhoria dos resultados escolares de alguns desses alunos.

No Secundário

- 10º Ano pouco significativo face ao reduzido número de alunos assíduos no entanto relevante para os que eram assíduos e comprometidos com as tarefas propostas.
- 11º Ano positivo, pois, melhoraram os seus resultados e consequentemente contribuíram para a melhoria do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens.
- 12º Ano promoveu a autonomia dos alunos e a qualidade das aprendizagens.

O impacto desta medida nos resultados dos alunos do ensino básico em 2023/2024 pode ser analisado no quadro que se segue:

Ciclo	1º Ciclo (386 alunos)		2º Ciclo (192 alunos)		3º Ciclo (376 alunos)	
	1S	2S	1S	2S	1S	2S
Nº de alunos que frequentaram o Apoio Educativo/Oficinas do Saber	88	86	64	60	122	164
% de alunos que frequentaram o Apoio Educativo/Oficinas do Saber com Sucesso Pleno	86,4% (76 alunos)	83,4% (72 alunos)	51,6% (33 alunos)	66,7% (40 alunos)	28,7% (35 alunos)	45,7% (75 alunos)

No 1º Ciclo constatamos uma ligeira diminuição do número de alunos que frequentaram o Apoio Educativo com Sucesso Pleno. Nos outros ciclos esse número aumentou.

Desdobramento das turmas

Positivo pois:

- Permitiu trabalhar com pequenos grupos e proporcionar um apoio mais individualizado e feedback de melhor qualidade.
- Promoveu uma participação mais ativa e maior interação entre professor e aluno.
- Incrementou a motivação dos alunos para a aprendizagem.
- Permitiu potenciar um melhor desempenho dos alunos nas apresentações dos Projetos de Leitura, na capacidade de expressão oral, principalmente nos potenciais constrangimentos no ato do discurso em público e nas competências de expressão escrita.
- Permitiu a implementação de dinâmicas mais práticas, ativas e individualizadas.

O impacto desta medida nos resultados dos alunos ao longo do ano letivo pode ser analisado nos quadros que se seguem:

	5ºAno				6ºAno			
	1ºsemestre		2ºsemestre		1ºsemestre		2ºsemestre	
	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade
Português	92,1%	51,7%	97,7%	55,2%	94,2%	58,3%	100,0%	62,1%
Inglês	92,1%	68,5%	94,3%	65,5%	94,0%	60,0%	98,0%	65,0%
Matemática	89,9%	58,4%	94,3%	48,3%	86,3%	59,8%	90,2%	61,8%
Ciências	88,8%	58,4%	97,7%	59,8%	86,3%	54,9%	98,0%	62,7%

	7ºAno				8ºAno				9ºAno			
	1ºsemestre		2ºsemestre		1ºsemestre		2ºsemestre		1ºsemestre		2ºsemestre	
	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade
Português	85,7%	31,0%	92,0%	43,2%	78,1%	36,2%	92,3%	46,2%	87,4%	38,5%	97,2%	40,8%
Inglês	93,5%	45,2%	100%	58,9%	81,4%	41,2%	90,2%	54,9%				
Matemática									80,4%	43,4%	79,6%	41,5%
Ciências	77,4%	40,3%	88,8%	44,0%								
Físico-química	93,5%	27,4%	94,4%	43,5%								

Organização do funcionamento de algumas disciplinas de modo semestral

- Permitiu uma melhoria dos resultados que contribuíram para as metas do sucesso pleno e qualidade das aprendizagens do ciclo.
- A mudança de disciplinas no final de um semestre criou novas oportunidades para muitos alunos.
- O ritmo acelerado das novas aprendizagens pode ser desafiante para os alunos que apresentam assiduidade irregular.

Ao analisar o quadro que se segue com os resultados obtidos neste ano letivo e no ano letivo (ponto de partida para o PE) nas disciplinas que funcionam em modo semestral, verificamos que esta medida tem contribuído para o Sucesso e para a Qualidade das Aprendizagens dos alunos

	2022/2023		2023/2024	
	Sucesso	Qualidade	Sucesso	Qualidade
História	88,2%	41,1%	90,1%	45,6%
Geografia	99,2%	66%	94,8%	55,4%
Ciências Naturais (7ºano)	88,1%	45,5%	88,8%	44%
Físico-química (7ºano)	90,1%	45,5%	94,4%	43,5%

Oficinas D'Artes/CEA

Positivo pois:

- Permitiu incrementar a autoconfiança, a autonomia, a responsabilidade e autoestima.
- Permitiu estimular capacidades de trabalho e de criatividade individuais.

Quadro 52- Impacto das MPSE nas aprendizagens dos alunos segundo o ponto de vista dos docentes

Os alunos foram incentivados a manifestar a sua opinião sobre as medidas de promoção do sucesso educativo através de um inquérito. Os gráficos que se seguem apresentam os resultados obtidos.

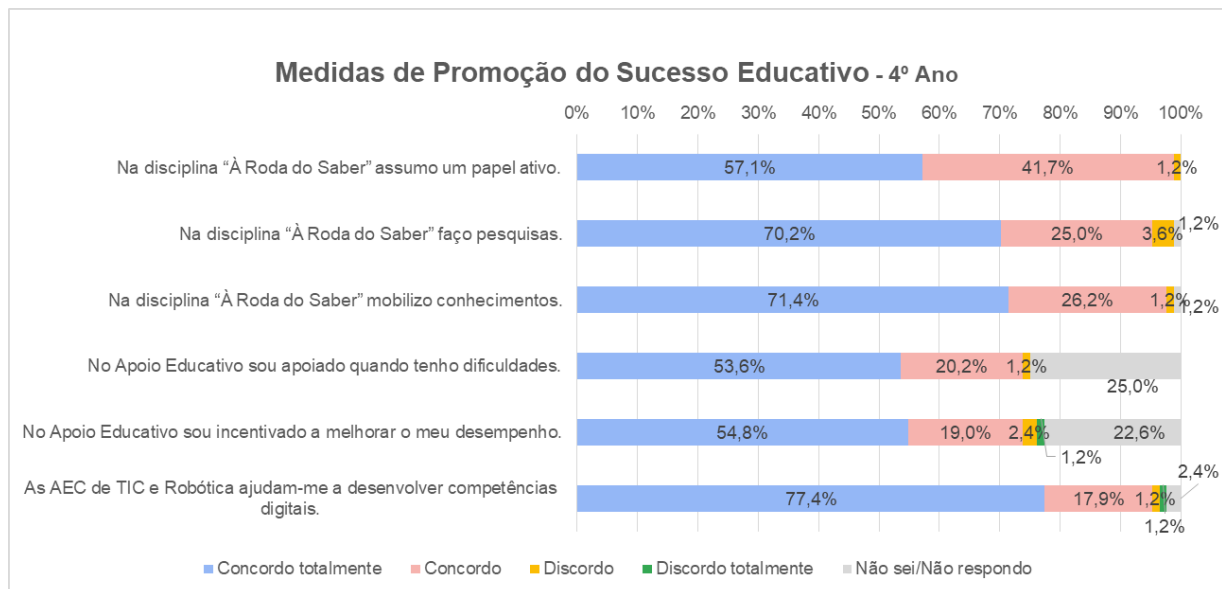


Gráfico 1- Opinião dos alunos do 4º Ano sobre as MPSE (84 respostas)

A maioria dos alunos do 4ºAno inquiridos referem que assumem um papel ativo, fazem pesquisas e mobilizam conhecimentos na disciplina "À Roda do Saber". No Apoio Educativo sentem que são apoiados quando têm dificuldades e que são incentivados a melhorar o seu desempenho. Em relação às AEC de TIC e Robótica reconhecem que os ajuda a desenvolver competências digitais.

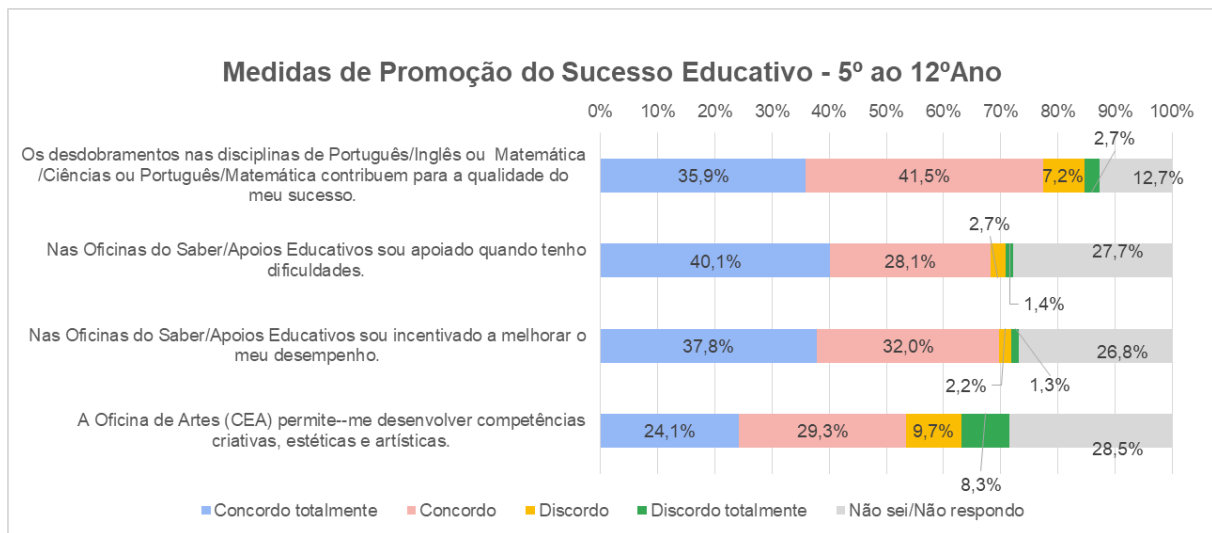


Gráfico 2- Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre as MPSE (638 respostas)

Ao analisar o gráfico verificamos que há cerca de 10% dos alunos inquiridos que consideram que os desdobramentos não contribuem para a qualidade do sucesso dos alunos e 18% dos alunos inquiridos consideram que a Oficina de Artes (CEA) não lhes permite desenvolver competências criativas, estéticas e artísticas. De um modo geral, os alunos consideram que nas Oficinas do Saber/Apoios Educativos são apoiados quando têm dúvidas e são incentivados a melhorar o seu desempenho. A percentagem de respostas “Não sei/Não respondo” poder-se-á justificar com respostas de alunos que não estão abrangidos por estas medidas.

As áreas de melhoria para cada uma das MPSE para que possam ser feitos ajustes na implementação/organização das mesmas são apresentadas no quadro que se segue.

Nova disciplina “À Roda do Saber” (3º e 4º Ano)
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia dos alunos. • Continuar a desenvolver estratégias para ajudar a colmatar as dificuldades ao nível da leitura e da escrita. • Promover a mobilização dos conhecimentos com a preocupação em consolidar as aprendizagens ao nível do Português e da Matemática. • Promover debates coletivos. • Desenvolver as regras de trabalho/dinâmica de grupo.
Oficinas do Saber/Apoios Educativos
<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar um maior envolvimento e responsabilidade, em alguns alunos com mais dificuldades, no seu próprio processo de aprendizagem. • Maior incentivo à frequência e ao cumprimento das atividades propostas. • Continuar a incentivar os alunos a exporem as suas dúvidas, insistindo na sua participação oral e escrita. • Sensibilizar os alunos da importância da continuidade do trabalho feito nas aulas de apoio, fomentando hábitos de trabalho e de estudo regulares, promovendo uma crescente autonomia.

- Responsabilizar os Encarregados de Educação pela frequência e assiduidade dos alunos.
- Uma vez que a proposta dos alunos que frequentam esta medida é da responsabilidade das Equipas e que o grupo de alunos que a frequentam vai-se alterando, urge melhorar a comunicação dessas alterações para que seja mais fácil o controlo por parte dos vários serviços (secretaria, funcionárias, ...) das entradas e saídas da Escola (EBS).
- Reforçar junto dos alunos e EE dos alunos com dificuldades acrescidas a importância da frequência das Oficinas do Saber para o sucesso das aprendizagens, para garantir uma maior assiduidade e mais regular (principalmente por parte dos alunos que revelam mais dificuldades) (**Ensino Secundário**).
- Ajustar o tipo de apoio às especificidades das disciplinas.
- Orientar as Oficinas do Saber também para a melhoria da qualidade.
- (Re)construir expectativas: “Todos são capazes”.
- Implementar estratégias de estudo e de desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos dos alunos com recurso a diferentes plataformas.

Desdobramento das turmas

- Dar a continuidade à medida no 9º ano (Desdobramento Português/Matemática).
- Procurar disponibilizar salas com condições tecnológicas adequadas (internet e projetor).

Espaço Turma

- O planeamento da implementação de projetos neste espaço, deve prever algum tempo, a deixar ao Diretor de Turma, para tratar dos assuntos da turma, continuar a poder usar para verificação de mural - plantas de sala de aula; mapa de avaliação sumativa; mapa do projeto “10 minutos a ler”; exposição de notícias e trabalhos e outros e ainda de modo a manter as sessões de Espaço Turma como espaço privilegiado de diálogo DT-Turma.
- Centrar a ação para a estruturação de planos de estudo mais eficientes e eficazes para reforçar a necessidade de hábitos de estudo e potenciar maior autonomia/responsabilidade nos alunos.
- Intensificar os momentos de maior consciencialização dos alunos para o cumprimento de regras.
- Alargar o Espaço Turma ao Secundário (em particular no 10.o ano, ano de transição).

Organização do funcionamento de algumas disciplinas de modo semestral

- Continuar a apostar na avaliação formativa, com momentos para o feedback e auto regulação das aprendizagens e na recolha dos instrumentos de avaliação, tendo em consideração a existência de um único momento de avaliação sumativa.
- Continuar a articular com o DT e os professores tutores no sentido de orientar e alertar os alunos que não entregam trabalhos.
- Reforço contínuo do estudo nas disciplinas semestrais.
- Desenvolver projetos interdisciplinares com o intuito de consolidar as aprendizagens adquiridas.

Oficinas D'Artes/CEA

- Reforçar o envolvimento e responsabilização pelo desempenho de alguns alunos;
- Melhorar a participação dos alunos nos projetos a desenvolver.

- Melhorar a autoconfiança, autonomia e autoestima e o reforço positivo do empenho dos discentes ativos;
- Proporcionar momentos de criação e valorizar as iniciativas dos alunos para divulgação das suas aprendizagens.

Quadro 53- Propostas de áreas de melhoria na implementação das MPSE

• Projetos

Analisando os relatórios realizados pelas Equipas Educativas dos anos de transição (5º, 7º, 9º e 10ºAno) e do Grupo Ano do 4º Ano, verificamos que o projeto “**Ler e Escrever a Valer**” e os projetos das Ações do Plano 23/24 Escola +: “**Recuperar com a Matemática**”, “**Escola a Ler**” e “**Diários de Escrita**” desenvolvidos com os discentes destes anos surtiram um impacto positivo nas suas aprendizagens permitindo a aquisição das aprendizagens essenciais de cada ano promovendo uma melhoria da sua qualidade e o desenvolvimento das competências transversais, conforme consignado no PASEO.

Em relação ao projeto “**Recuperar com a Matemática**” contribuiu para que um maior nº de alunos encarem a disciplina de uma forma mais positiva e interessante; permitiu recuperar algumas AE e melhorar o sucesso e a qualidade das mesmas na disciplina de Matemática, no entanto ainda há fragilidades relativamente ao cumprimento da meta definida para o sucesso no 7ºano e ao cumprimento da meta definida para a qualidade das aprendizagens no 5º, 7º e 10º ano. A implementação do projeto ainda diminuir a discrepância entre a avaliação interna e externa no 9º ano. Os docentes da disciplina refere no entanto que, alunos continuam a apresentar dificuldades essencialmente na resolução de problemas, em comunicar matematicamente as suas ideias/justificações e em interpretar/criticar os resultados obtidos.

No 1ºCiclo, os projetos “**Ler e Escrever a Valer**” e “**Escola a Ler**” permitiram o reforço do trabalho ao nível da consciência fonológica e das competências de leitura e escrita, uma melhoria significativa da capacidade leitora: leitura com articulação mais correta e entoação e velocidade mais adequadas do sentido dos textos e a compreensão dos textos lidos e ouvidos. Já ao nível do 2º e 3º Ciclos e Secundário, os projetos “**Escola a Ler**” e “**Diários de Escrita**” contribuíram para o desenvolvimento das competências da oralidade e da escrita. O projeto “**Escola a Ler**” permitiu o conhecimento de obras variadas, de temas diferentes e adequados a diferentes níveis de leitura, recomendadas no catálogo PNL e outras disponibilizadas nas bibliotecas escolares. No 7º e 9º ano permitiu um conhecimento mais alargado da literatura portuguesa. O projeto “**Diários de Escrita**” ao promover momentos de imersão na escrita, para além de favorecer a melhoria desta competência, permitiu o desenvolvimento do raciocínio lógico-argumentativo dos alunos.

De referir ainda que o projeto “**Ler e Escrever a Valer**” desempenha um papel importante, ao nível do Pré-Escolar criando oportunidades sistemáticas e estruturadas de estimulação e promoção de competências facilitadoras da literacia emergente, antes da entrada para o 1º Ciclo de ensino básico.

Projeto “Recuperar com a Matemática”

- Melhorar a articulação vertical;
- Melhorar a discrepância entre a avaliação interna e externa;
- Sensibilizar os alunos e os encarregados de educação para a importância que um estudo autónomo e regular tem na superação das dificuldades evidenciadas, no acompanhamento das aprendizagens lecionadas e melhoria do sucesso e da qualidade das aprendizagens;
- Incrementar o nº de reuniões a realizar para reflexão/monitorização/avaliação do projeto e articulação de propostas de melhoria (manter a reunião no final do ano letivo e realizar mais duas reuniões, uma no início do ano letivo e uma no final do 1º semestre);
- Explorar/divulgar melhor o projeto com os alunos, no início do ano letivo (pelo professor de Matemática/professor titular, na 1ª aula) e com os encarregados de educação, através do DT/professor titular ou Direção, na reunião de início de ano letivo. Para maior responsabilização e envolvimento, o DT/professor titular pode solicitar aos encarregados de educação, nas reuniões de entrega das avaliações, um feedback sobre a implementação do projeto e sugestões de melhoria na implementação do mesmo.
- Disponibilizar o projeto na página do Agrupamento.

Projetos “Ler e Escrever a Valer”, “Escola a Ler” e “Diários de Escrita”

- Maior supervisão e participação parental dos Encarregados de Educação na preparação dos textos em casa e na organização dos materiais/tarefas de modo a não comprometer a eficácia do projeto (1º ciclo).
- Melhorar a capacidade de organização dos alunos na gestão do tempo destinado às atividades dos trabalhos de grupo (1ºCiclo).
- Aumentar o número de sessões em grande grupo (nos 1ºe 2º anos)
- Continuar a priorizar a concretização efetiva e a qualidade da leitura (em duas das atividades da Escola a Ler: “Livro à mão” e “Vou levar-te comigo”), com relevância nas turmas do 9º ano.
- Utilização obrigatória do armário da turma para guardar os livros de leitura.
- Rever e agilizar o processo de distribuição dos livros em contexto de aula.
- Construir um «Passaporte de Leitura» que reúna o histórico de leitura pessoal.
- Realizar-se rotativamente os “Diários de Escrita”, em simultâneo com a atividade “10 minutos a ler”.
- Elaborar um «Livro Digital» com os textos criados pelos alunos, articulando-os com os temas de Cidadania.

Quadro 54- Áreas de melhoria nos projetos das Ações do Plano 23/24 Escola +: “Recuperar com a Matemática”, “Escola a Ler” e “Diários de Escrita”

Para além destes projetos, existem outros que contribuem para a melhoria dos resultados escolares. Desses destacamos:

- **Clube de Ciência Viva / Clube das Serras do Porto:**

Neste ano letivo o tema aglutinador foi “Energias Verdes e Soluções Sustentáveis” a partir do qual surgiram várias atividades, palestras, pesquisas e exposições. Também se realizaram participações em projetos

variados como “Projeto Rios”, “Natureza é a melhor sala de aula”, Aulas Future UP da Galp, Pergunta ao Ecólogo da SPECO, Concurso “Carrinho Solar” da AEP e permitiu o desenvolvimento por parte dos alunos de várias competências de comunicação, cidadania ativa, autonomia e espírito crítico. Este clube foi reforçado com o **Clube de Programação e Robótica** importante para iniciar o desenvolvimento do pensamento computacional e programação. O Projeto permitiu o envolvimento com várias disciplinas/estruturas, promovendo o trabalho colaborativo, aproximando a comunidade e partilhando com ela conhecimentos e valências relevantes, nomeadamente a capacidade de comunicação, raciocínio e investigação. Para além dos alunos diretamente inscritos, proporcionou muitas atividades para os diferentes níveis de ensino, desde o Jardim de Infância ao Ensino Secundário, pelo que o número de alunos que participou em todas as atividades será superior a 1200.

- **Desporto Escolar**

Este projeto abarcou atividades com um impacto em todos os níveis de ensino da EBS e permitindo a consolidação de aprendizagens e o reforço das atitudes e valores dos alunos. A atividade desportiva desenvolvida ajudou ainda a desenvolver capacidades físicas/psicológicas e competências emocionais, que contribuíram para o desenvolvimento global dos alunos. O Clube de Desporto Escolar operacionalizou-se em duas vertentes complementares: uma, referente à dinamização de atividades desportivas realizadas internamente (Atividade de nível I) essencialmente torneios interturmas; e outra, referente à atividade desportiva desenvolvida pelos Grupos/Equipa (Atividade de nível II) com participação em encontros de carácter competitivo/sem ênfase competitivo com os Grupos/Equipa de Badminton (2 grupos), Boccia, Ténis, Xadrez e Desporto Adaptado (Hipismo). Concretizaram-se várias atividades que se destinaram a todos os alunos, dos vários os ciclos, níveis e modalidades de ensino do Agrupamento de Escolas de Campo, tendo esta participação sido efetuada de forma voluntária e envolvido um número muito significativo de alunos praticantes.

- **Programa Eco-Escolas**

Este projeto pretende sensibilizar a comunidade educativa para a temática do meio ambiente, alertar e sensibilizar para boas práticas ambientais, designadamente a separação do lixo, reciclagem, reutilização de materiais, redução do consumo de plástico, menor consumo de eletricidade e água. Tendo como objetivo primordial desenvolver a educação para a sustentabilidade e reconhecer a importância do equilíbrio nos consumos e da gestão de recursos. Desenvolveu ao longo do ano letivo um conjunto de atividades procurando sensibilizar toda a comunidade educativa para as questões ambientais e de sustentabilidade de acordo com o atual paradigma.

- **Clube de Teatro (TnE e Inclusão Precisa-se)**

Estes clubes têm contribuído para a formação pessoal dos alunos do 5º ao 12º ano, trabalhando aspetos como a confiança, criatividade procurando despertar a sua imaginação e autoconfiança. Estes clubes estão integrados no projeto da CMV Palco letivo e no dia 10 de maio apresentaram à Comunidade no Centro Cultural de Campo duas peças de teatro.

- **Projeto “Calmamente – Aprendendo a Aprender-se”**

É um programa de literacia emocional que sensibiliza, promove e desenvolve competências essenciais ao desenvolvimento global dos alunos, como a gestão dos afetos, das emoções e dos relacionamentos interpessoais que beneficiou, neste ano letivo, todos os alunos do 2º Ciclo através de medidas universais de promoção do sucesso educativo e bem-estar. Este projeto é implementado pelo GAAF e supervisionado pela Associação Mente de Princiante.

- **Projeto “Academia de Líderes Ubuntu Escolas”**

Neste ano letivo, o projeto foi desenvolvido na turma E do 8ºano, proporcionando aos alunos uma semana imersiva onde realizaram um conjunto de reflexões e dinâmicas expansivas e introspectivas com as quais pretendeu-se potenciar o desenvolvimento global dos alunos, levando-os a que se tornem agentes de mudança, contribuindo assim para a construção de um presente e um futuro mais equitativo. Estas atividades permitiram a todos os participantes uma integração positiva através de um processo de consciencialização que reforça a autoconfiança, a autoestima, o valor da empatia e o trabalho colaborativo, promovendo ainda o respeito e a entajuda entre todos.

- **Projeto de Educação para a Saúde (PES)**

O Projeto de Educação para a Saúde - PES, desenvolve-se numa perspetiva interdisciplinar, de transversalidade, adequando-se aos diferentes níveis etários, utilizando um modelo pedagógico dinâmico, envolvendo a comunidade escolar e é dinamizado, sempre que possível, em colaboração estreita com os Centros de Saúde (ACES) de Maia e Valongo, pais e/ou encarregados de educação, Câmara Municipal de Valongo, Liga Portuguesa Contra o Cancro, entre outras entidades externas. As atividades desenvolvidas ao longo do ano foram pertinentes e ao encontro das necessidades dos alunos, enquanto seres em desenvolvimento, que necessitam de zelar pela sua saúde física, mental e emocional. A maioria das atividades foram desenvolvidas em articulação com as disciplinas que abordavam os temas e, conseqüentemente avaliaram a aquisição dos conhecimentos ou competências.

A opinião dos alunos sobre os Projetos desenvolvidos no Agrupamento foi auscultada através de um inquérito aos alunos do 4º ao 12º ano. Os gráficos que se seguem apresentam os resultados obtidos.

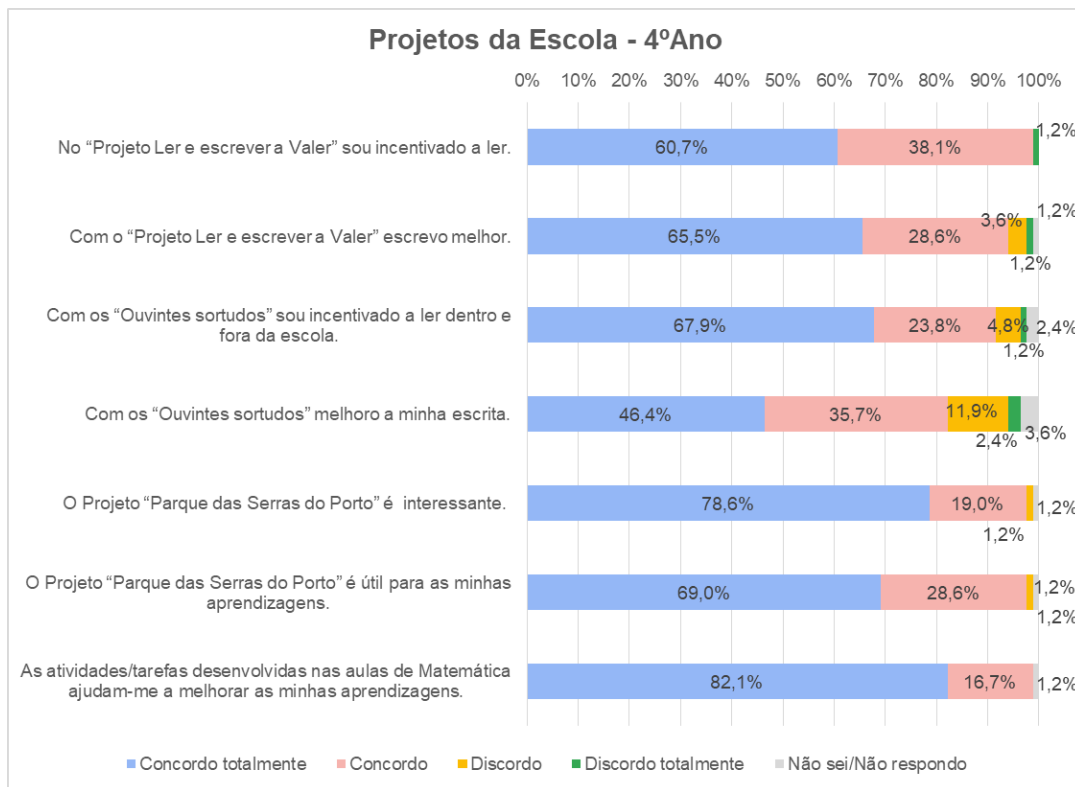


Gráfico 3- Opinião dos alunos do 4º Ano sobre as Projetos (84 respostas)

A maioria dos alunos do 4ºano inquiridos consideram que os Projetos desenvolvidos no seu nível de escolaridade ajudam-nos a melhorar as suas aprendizagens/competências.

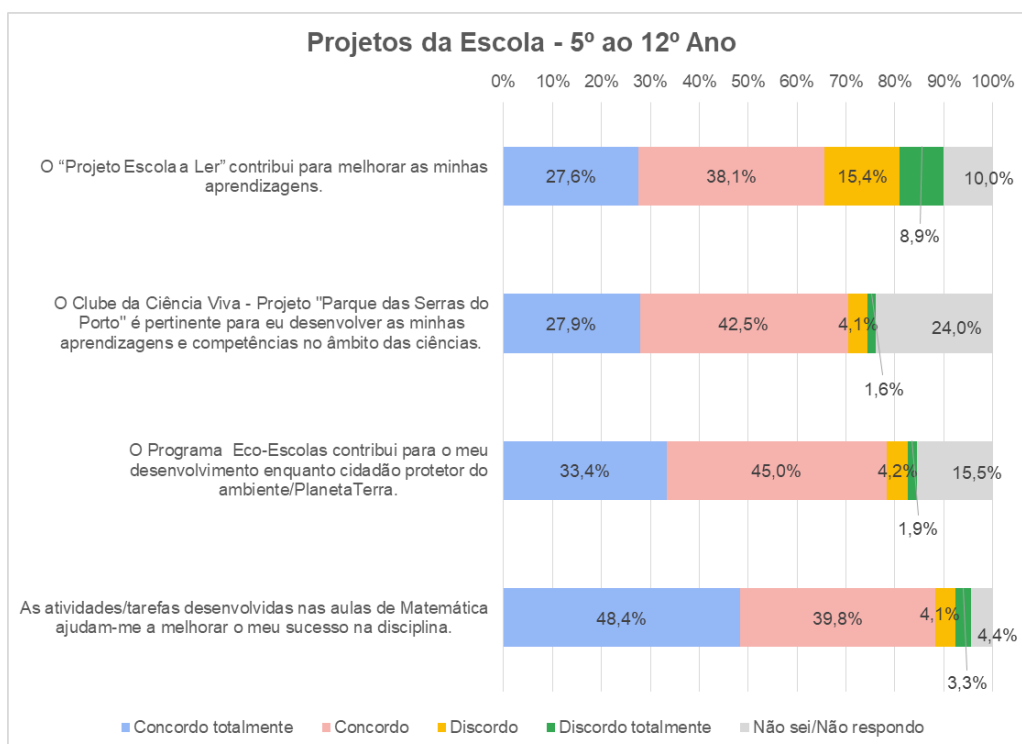


Gráfico 4 - Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre Projetos (638 respostas)

Analisando o gráfico anterior verificamos que a percentagem de alunos inquiridos que concordam totalmente com as afirmações sobre os diferentes projetos é inferior à do concordo, exceto para o projeto “Recuperar com a Matemática”. Convém refletir e averiguar sobre as possíveis causas desta falta de convicção demonstrada pelos alunos.

• **Avaliação Pedagógica**

Uma das estratégias definidas no Projeto Educativo é a apropriação do referencial de avaliação (pág. 44), assim como Implementar e aprofundar práticas de avaliação pedagógica de acordo com o referencial de avaliação do Agrupamento é um dos objetivos definidos no PAE (pág. 10).

Para auscultar a opinião dos alunos e dos docentes realizaram-se inquéritos. Os gráficos que seguem apresentam os resultados obtidos.

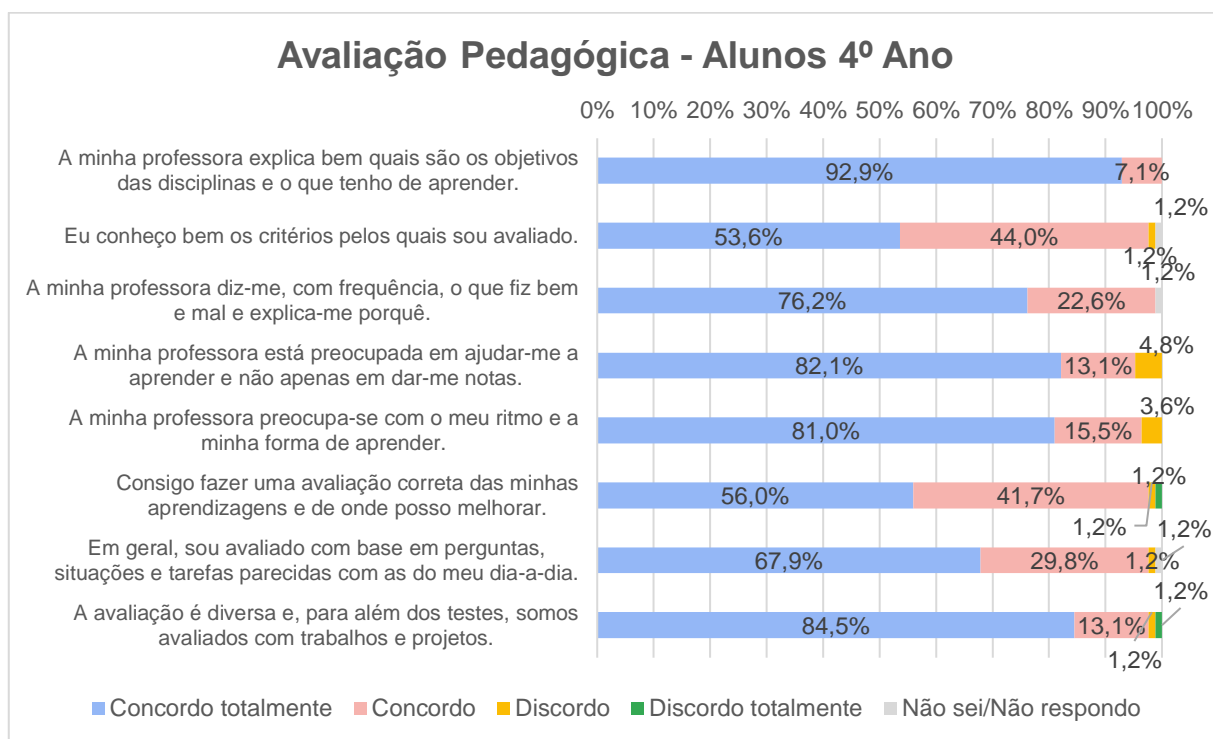


Gráfico 5 - Opinião dos alunos do 4º Ano sobre a Avaliação Pedagógica (84 respostas)

Avaliação Pedagógica - Alunos 5º ao 12º Ano

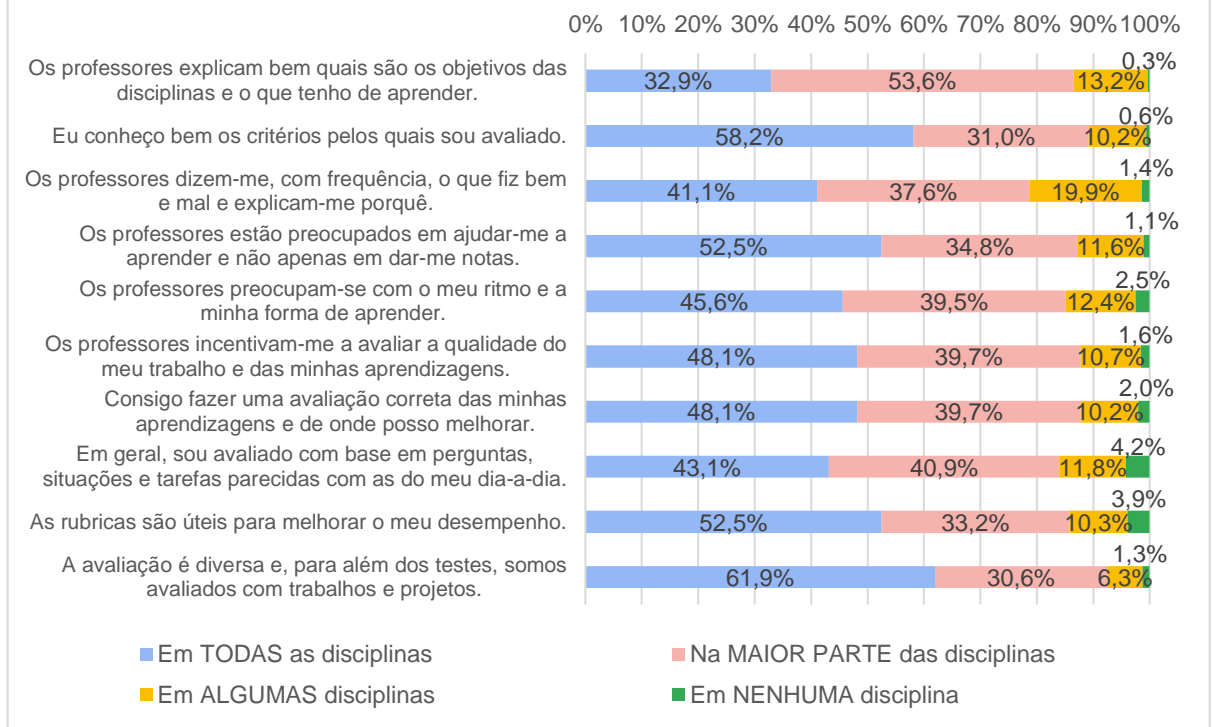


Gráfico 6- Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre Avaliação Pedagógica (638 respostas)

Opinião sobre a avaliação pedagógica - Docentes

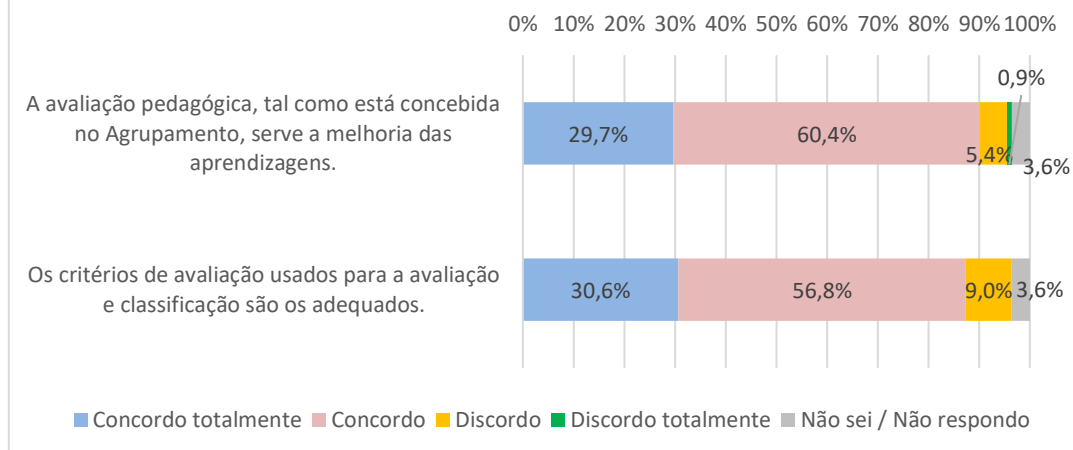


Gráfico 7- Opinião dos docentes sobre Avaliação Pedagógica (111 respostas)

Ao analisar as respostas dadas pelos alunos verificamos que ainda há um longo caminho a ser feito na implementação e apropriação do referencial da avaliação pedagógica, principalmente no 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário.

Em relação às respostas dos docentes, constatamos que ainda existem aspetos relacionados com o referencial da avaliação pedagógica que devem ser clarificados para que a opinião sobre a avaliação reúna uma concordância mais convicta.

- **Objetivo Operacional:** *Garantir o impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos*

O Apoio Educativo/ Oficina do Saber é uma medida que permite, através de um ensino mais individualizado, ajudar os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades de modo a adquirirem ou a consolidarem as suas aprendizagens.

O quadro que se segue apresenta o número de alunos que frequentaram esta medida, a percentagem desses alunos que obtiveram Sucesso Pleno e a percentagem desses alunos que obtiveram progresso no seu aproveitamento.

Ciclo	1º Ciclo (386 alunos)		2º Ciclo (192 alunos)		3º Ciclo (376 alunos)	
	1S	2S	1S	2S	1S	2S
Nº de alunos que frequentaram o Apoio Educativo/Oficinas do Saber	88	86	64	60	122	164
% de alunos que frequentaram o Apoio Educativo/Oficinas do Saber com Sucesso Pleno	86,4% (76 alunos)	83,4% (72 alunos)	51,6% (33 alunos)	66,7% (40 alunos)	28,7% (35 alunos)	45,7% (75 alunos)
% de alunos que frequentaram o Apoio Educativo/Oficinas do Saber com progresso no aproveitamento		100% (72 alunos)		87,5% (56 alunos)		72,6% (119 alunos)

Quadro 55- Impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos

A meta definida no PE é **75% dos alunos que frequentam o Apoio Educativo/Oficina do Saber revelarem progresso no seu aproveitamento.**

Verifica-se que o impacto desta medida é menor no 3º Ciclo, no entanto permitiu que grande parte dos alunos com dificuldades conseguissem progressos no seu aproveitamento e até obter Sucesso Pleno.

- **Objetivo Operacional:** *Diversificar e contextualizar as estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação com aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos*

Um dos indicadores para a concretização deste objetivo operacional é o nº de participações em concursos de valor acrescentado por ano letivo. Os alunos de AECampo participaram e obtiveram prémios nos seguintes concursos:

- Postal de Natal (concurso promovido pela Freguesia de Campo e Sobrado) – Um criança do Pré-escolar ganhou um valor monetário para a sala e um prémio individual assim como uma aluna do 7º ano;
- Campeonato de SupertMatik – Cálculo Mental na final a nível internacional, no 3º ano um aluno ficou em 305º lugar em 44300 participantes e no 4º ano um aluno ficou em 74º lugar em 51950 participantes;
- Concurso Internacional SUPERTMATIK, no âmbito da disciplina de Físico Química, 1º e 10º lugar, em 12240 participantes;
- Concurso “Era uma vez...o 1º de Maio” (Tema: Ser Professor com a “casa às costas”) -1º prémio da FNE (Pais e crianças do Pré-Escolar);
- “Energias verdes e soluções sustentáveis 2024 – ECO-Espanta-Espíritos e participação das Famílias, dois alunos do Pré – Escolar foram premiados com o 1º e 3º lugar.

Outro indicador é o número de trabalhos científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos realizados por ano letivo (com visibilidade exterior).

Os alunos de AECampo desenvolveram os seguintes trabalhos/atividades com visibilidade no exterior, a saber:

- Comemoração dos 50 anos do 25 de abril, no âmbito da atividade concelhia "Leituras em Movimento", com "Cantar Abril", iniciativa de duas turmas do Agrupamento através da visita a duas empresas locais, Atlantinivel e A Metalúrgica.
- Comemoração do Dia internacional das cidades Educadoras - Criação de um vídeo representativo de cada ciclo (1º, 2º, 3º e secundário).
- Assembleia Municipal de jovens 2024 com a participação de 9 alunos de diferentes turmas do secundário na bancada de Campo.
- As turmas 1.º D, 1.º E e 10.º C participaram no Projeto ART'THEMIS+, dinamizado ao longo do ano letivo com as turmas pela UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta) e em que os alunos das diversas escolas envolvidas apresentaram no final, na Maia, os produtos artísticos criados durante o desenvolvimento do projeto.
- Os alunos dos Cursos Profissionais desenvolveram Projetos de extensão comunitária e atividades com a Comunidade e o tecido empresarial tais como:- Projeto “Futuro em Rede” – Comunidade escolar e empresas; Atividade “Seniores em Campo” – Comunidade escolar e de Campo; Atividade “Viagem ao Mundo do Trabalho” – Comunidade Escolar e Empresas e Atividade “Soldadura na Escola” – Comunidade Escolar e Empresas.

- Mobilidade de nove formandos/as do Curso Profissional de Técnico de Informática – Instalação e gestão de Redes em Barcelona durante 3 semanas no âmbito do Programa Erasmus+.

Outro indicador é o número de materiais pedagógicos no repositório do Agrupamento, por disciplina. O Classroom e a Drive dos Departamentos são os repositórios utilizados para arquivar diferentes materiais pedagógicos, elaborados maioritariamente em trabalho colaborativo e de articulação interdisciplinar.

- **Objetivo Operacional:** *Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro e ecológico*

Os resultados sociais, também são importantes para o desenvolvimento do aluno enquanto indivíduo, relacionam-se com o envolvimento destes na vida da escola, desenvolvendo uma cultura de cidadania com comportamentos que se distinguem a nível da responsabilidade, solidariedade, democracia, entre outros, que também contribuem para o sucesso escolar.

Ao longo deste ano letivo constatamos que ocorreram **53 ocorrências disciplinares** distribuídas da seguinte forma:

Ciclo	2ºCiclo		3ºCiclo			Secundário	
Ano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano	10ºano	11º Profissional
Nº de ocorrências disciplinares	9	3	14	14	9	2	2

Quadro 56- Nº de ocorrências disciplinares por ano de escolaridade.

Dessas ocorrências 67,9% ocorrem dentro da sala de aula e 58,5% no turno da tarde.

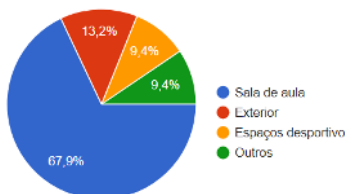


Gráfico 9- Local das ocorrências disciplinares

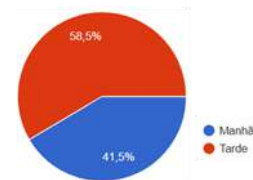


Gráfico 8- Percentagem de ocorrências disciplinares por turno

Em 45,3% das ocorrências (24) foi dada ordem de saída da sala de aula com marcação de falta disciplinar e em 30,2% das ocorrências (16) não foi aplicada qualquer medida corretiva. Foram ainda aplicadas medidas sancionatórias a 28,3% das ocorrências da seguinte forma: 1 aluno foi suspenso por um período de 4 a 12 dias úteis e 9 alunos foram suspensos até 3 dias e 6 alunos levaram repreensão registada.

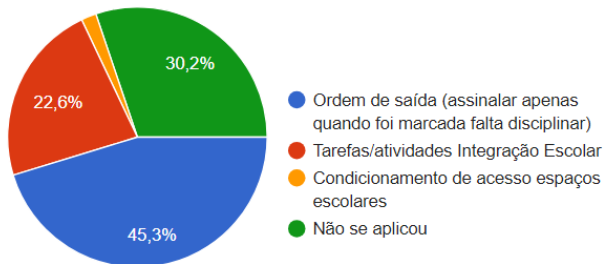


Gráfico 10- Medidas corretivas aplicadas

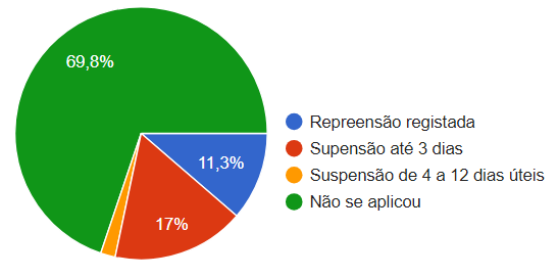


Gráfico 11- Medidas sancionatórias aplicadas.

- **Objetivo Operacional:** *Implementar medidas para envolver os Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos*

Uma das atividades que o Agrupamento realiza com os Encarregados de Educação/Pais para os envolver na vida escolar dos seus educando abrange diversas reuniões ao longo do ano letivo cuja adesão por norma é forte.

No início do ano letivo realizou-se uma reunião, com os diretores de turma/professores titulares e/ou com a Diretora do Agrupamento para partilhar várias informações importantes e esclarecer procedimentos. Ao longo do ano letivo, após os momentos de avaliação descritiva/sumativa, os Diretores de Turma/Professores Titulares reuniram-se com os Pais/Encarregados de Educação da sua Direção de Turma para um balanço do trabalho desenvolvido e delinear estratégias de atuação em conjunto de modo a melhorar o aproveitamento/comportamento da turma.

Os Pais/Encarregados de Educação dos alunos do 9ºano tiveram uma reunião/sessão de esclarecimento com a Diretora do Agrupamento e os Diretores de Turma para um balanço das aprendizagens, preparação das Provas Finais de Ciclo e fornecer informação sobre orientação vocacional. Houve uma grande adesão dos Pais/Encarregados de Educação a esta reunião.

No âmbito do Projeto Minecraft realizou-se no final do 2º semestre uma sessão para os Pais/Encarregados de Educação dos alunos do 5º ano e outra para os do 6º ano. Este projeto tem como objetivo promover competências socioemocionais e a aquisição de competências de estudo, de modo a promover o sucesso educativo e a integração plena dos alunos. Este projeto foi criado pelo Agrupamento no âmbito do seu Plano de Resiliência e Recuperação (PRA) em parceria com a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, em que cerca de 82% dos Pais/Encarregados de Educação estiveram presentes.

A meta definida no PE da realização de 2 ações/sessões de EE e Pais por ano letivo foi cumprida

Liderança e Gestão

Objetivo Estratégico: *Consolidar uma liderança democrática estimuladora da participação de todos e de cada um na prossecução dos objetivos do PE*

- **Objetivo Operacional:** *Reforçar práticas de articulação horizontal e vertical entre os níveis de educação e ensino, alargadas ao ensino secundário*
- **Trabalho de articulação**

Os docentes através dos relatórios das Equipas Educativas/Grupos Ano referem como pontos fortes que o trabalho de articulação permite:

- Seleção das aprendizagens a priorizar/reforçar, partilha de experiências e recursos cruciais e delineação de estratégias promotoras do sucesso educativo.
- Gestão do currículo evitando repetições desnecessárias e aproveitando as aprendizagens de outras disciplinas.
- Maior conhecimento das aprendizagens essenciais/orientações curriculares, onde as crianças/alunos apresentam maior défice.
- Tomada de decisões conjunta.
- Promoção da interdisciplinaridade que facilita aprendizagens significativas nos alunos.
- Desenvolvimento de competências transversais a partir de diferentes pontos de partida e contextos.
- Oportunidade de articulação disciplinar na promoção de trabalhos de projeto DAC, em que a Cidadania serve por vezes como motor desses projetos e/ou articulando com outros projetos parceiros do Agrupamento.
- Trabalho conjunto com um número significativo de técnicos, terapeutas e psicólogos externos à escola, que permite concertar procedimentos, definir estratégias de intervenção conjunta...
- Maior conhecimento do percurso pessoal e curricular das crianças/alunos e respetivas famílias.
- Antecipação de questões/constrangimentos que poderão surgir no futuro (principalmente na transição de ciclo).

Nos mesmos relatórios são apontados aspetos a melhorar tais como:

- Diversificar e aprofundar as possibilidades e mais valias da articulação interdisciplinar.
- É necessário dedicar mais tempo à planificação da interdisciplinaridade, tornando-a mais objetiva e consistente.

- Haver maior envolvimento e disponibilidade de algumas disciplinas/professores para uma implementação eficaz, comprometida e responsável da articulação interdisciplinar.
- Realizar mais reuniões de articulação vertical ao longo do ano letivo.

Apenas foi realizada uma reunião de articulação entre os professores titulares do 4ºano e os docentes de Português e Matemática do 5º ano e os docentes das mesmas disciplinas do 6º e do 7ºano.

- **Trabalho colaborativo**

Os docentes referem nos relatórios das Equipas Educativas/Grupos Ano os seguintes pontos fortes do trabalho colaborativo desenvolvido nos diversos momentos:

- Definição de tarefas e seleção dos processos de recolha de informação mais uniformes, de modo a haver maior equidade entre as diferentes turmas.
- Maior conhecimento dos alunos e das suas problemáticas, facilitando a intervenção junto dos mesmos e a uniformização na aplicação de estratégias específicas delineadas para alunos ou turma, proporcionando mais assertividade na regulação de comportamentos.
- Fomento de uma participação mais alargada para diminuir problemas comuns.
- A definição das medidas a implementar face aos problemas que vão surgindo e a articulação de todas estas medidas e a avaliação constante das mesmas, possibilitando uma discussão contínua sobre a evolução dos alunos a nível de comportamento e aproveitamento
- Facilita a interdisciplinaridade e a sua monitorização criando oportunidades para a discussão e reflexão de atividades a desenvolver (DACs, projetos, apoios educativos,--).
- Facilita a elaboração de materiais diferenciados, a articulação entre os docentes e partilha de sugestões, experiências e recursos, crucial na delineação de estratégias promotoras do sucesso educativo e na melhoria das práticas letivas.
- Proporciona condições favoráveis à supervisão pedagógica.
- Comprometimento conjunto e corresponsabilidade para além da consciencialização coletiva dos desafios e sucessos.
- Enriquecimento profissional, pessoal e coletivo pela partilha de práticas e modelos de atuação.

São apresentadas pelos docentes as seguintes propostas de melhoria:

- Melhorar a gestão do tempo das reuniões de equipa educativa
- Representação de todas as disciplinas na Equipa
- Permitir criação pontual de subgrupos entre elementos do mesmo GD ou entre disciplinas que articulam, para operações/planos específicos

- Uniformidade no contributo para o trabalho colaborativo por parte de todos os elementos da equipa.
- Aumentar ainda mais a partilha de ideias/estratégias e materiais, que promovam o sucesso do processo de ensino-aprendizagem;
- Maior uniformização dos objetivos dos projetos a desenvolver;
- Continuar a utilizar as plataformas digitais (como por exemplo o classroom) para a partilha de materiais/informação;
- Manter o modelo “online” para facilitar acesso e tempo alargado de reunião.
- Criar uma Equipa Educativa única para Ensino Secundário (reunião quinzenal, com início conjunto (pontos comuns) e subsequente divisão por ano (em função das prioridades).

Autoavaliação

Objetivo Estratégico: *Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação*

- **Objetivo Operacional:** *Melhorar o envolvimento dos alunos e Encarregados de Educação nas práticas autoavaliativas*

Alunos

O PE estabelece a realização de pelo menos 3 ações junto dos alunos (Espaço Turma e Assembleias de alunos). No decorrer deste ano letivo houve apenas uma Assembleia de Delegados e Subdelegados na EBS. As questões, as opiniões e as propostas a serem levadas pelo delegado e subdelegado foram debatidas previamente pela turma numa sessão em Espaço Turma e/ou com o Diretor de Turma. Posteriormente, a Direção fez chegar junto dos alunos a resposta a algumas das questões colocadas.

Para melhorar esta dinâmica, os Delegados e os Subdelegados responderam a um inquérito de satisfação sobre essa assembleia.

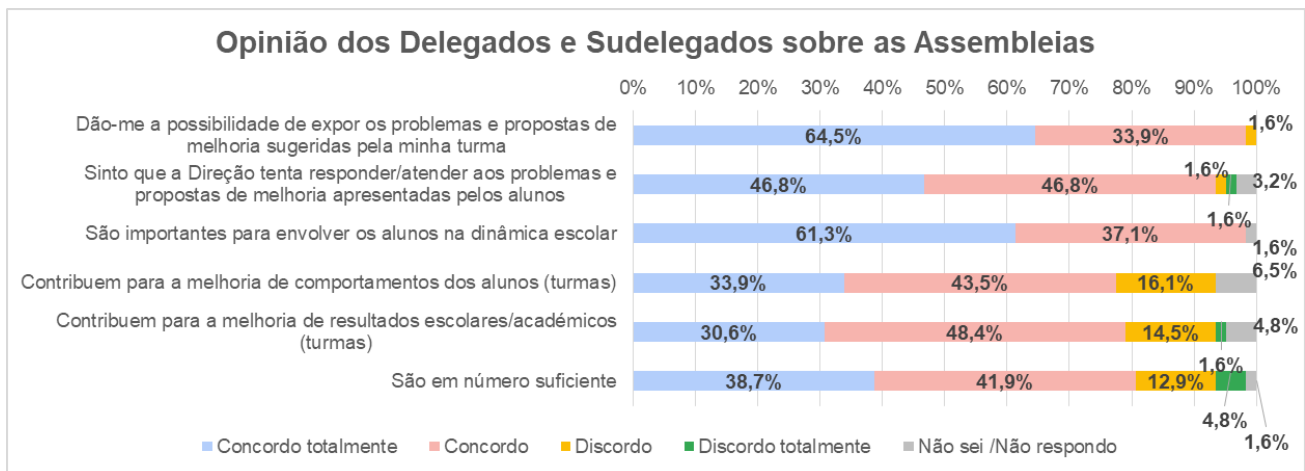


Gráfico 12- Opinião dos Delegados e Subdelegados sobre as Assembleias

Salientamos o facto da maioria dos Delegados/Subdelegados sentirem que são importantes para envolver os alunos na dinâmica escolar e expor os seus problemas e propostas de melhoria, no entanto consideram que o número de assembleias não é suficiente.

Procuramos ainda saber através de um inquérito se os alunos se sentiam escutados e envolvidos pela Escola. Os gráficos seguintes apresentam as respostas dos alunos.

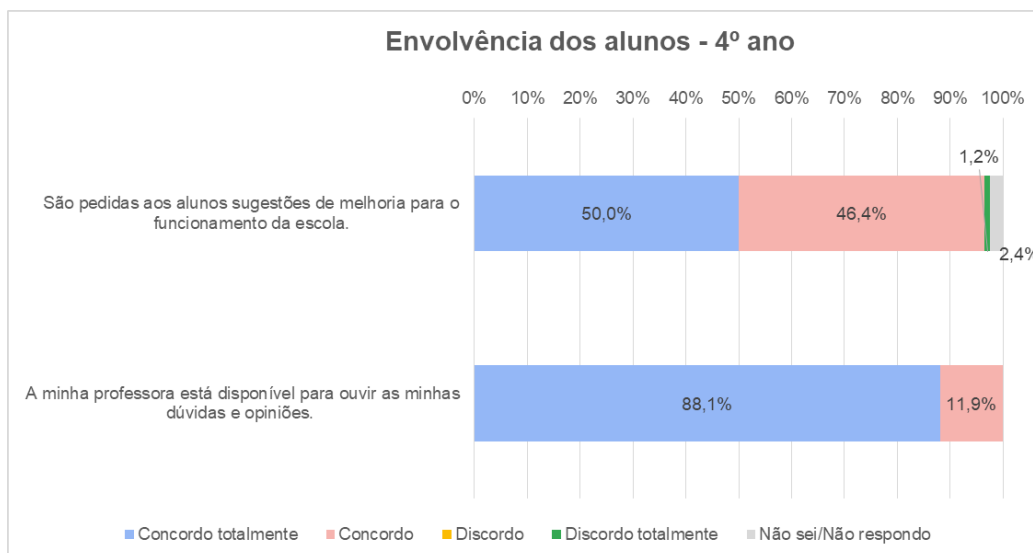


Gráfico 13 Opinião dos alunos do 4º Ano sobre o envolvimento dos alunos (84 respostas)

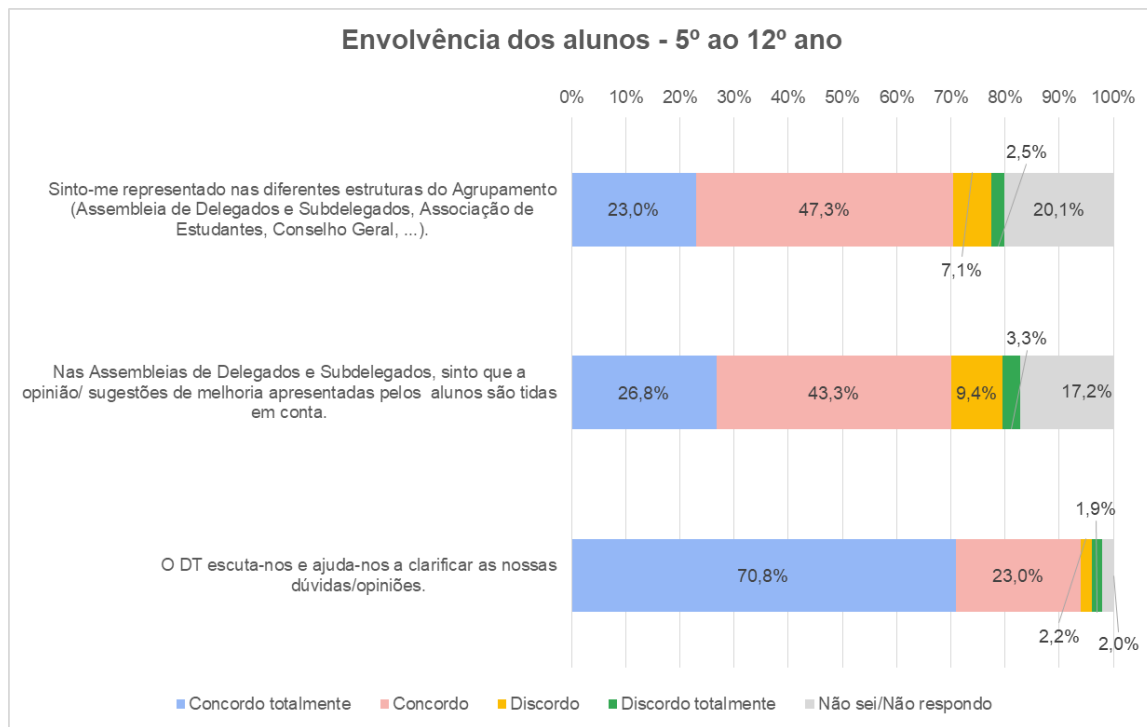


Gráfico 14 - Opinião dos alunos do 5º ao 12º Ano sobre o envolvimento dos alunos (638 respostas)

Verificamos que a maioria dos alunos referem que são escutados e ajudados a clarificar as suas dúvidas/opiniões pelo Professor Titular/Diretor de Turma. As respostas sobre os alunos da EBS se sentirem representados nas diferentes estruturas do Agrupamento e as suas opiniões/sugestões de melhoria, apresentadas nas Assembleias de Delegados e Subdelegados, serem tidas em conta, merecem uma reflexão.

Encarregados de Educação

Em relação aos Encarregados de Educação a meta definida no PE é a realização de pelo menos uma reunião por semestre com os representantes pais/EE.

Esta meta não se concretizou neste ano letivo, mas foi proposto um inquérito aos Pais/Encarregados de Educação de todos os níveis de ensino para identificar a opinião que os Pais /Encarregados de Educação sobre o envolvimento dos mesmos em determinadas dinâmicas do Agrupamento. As respostas obtidas encontram-se no gráfico seguinte.

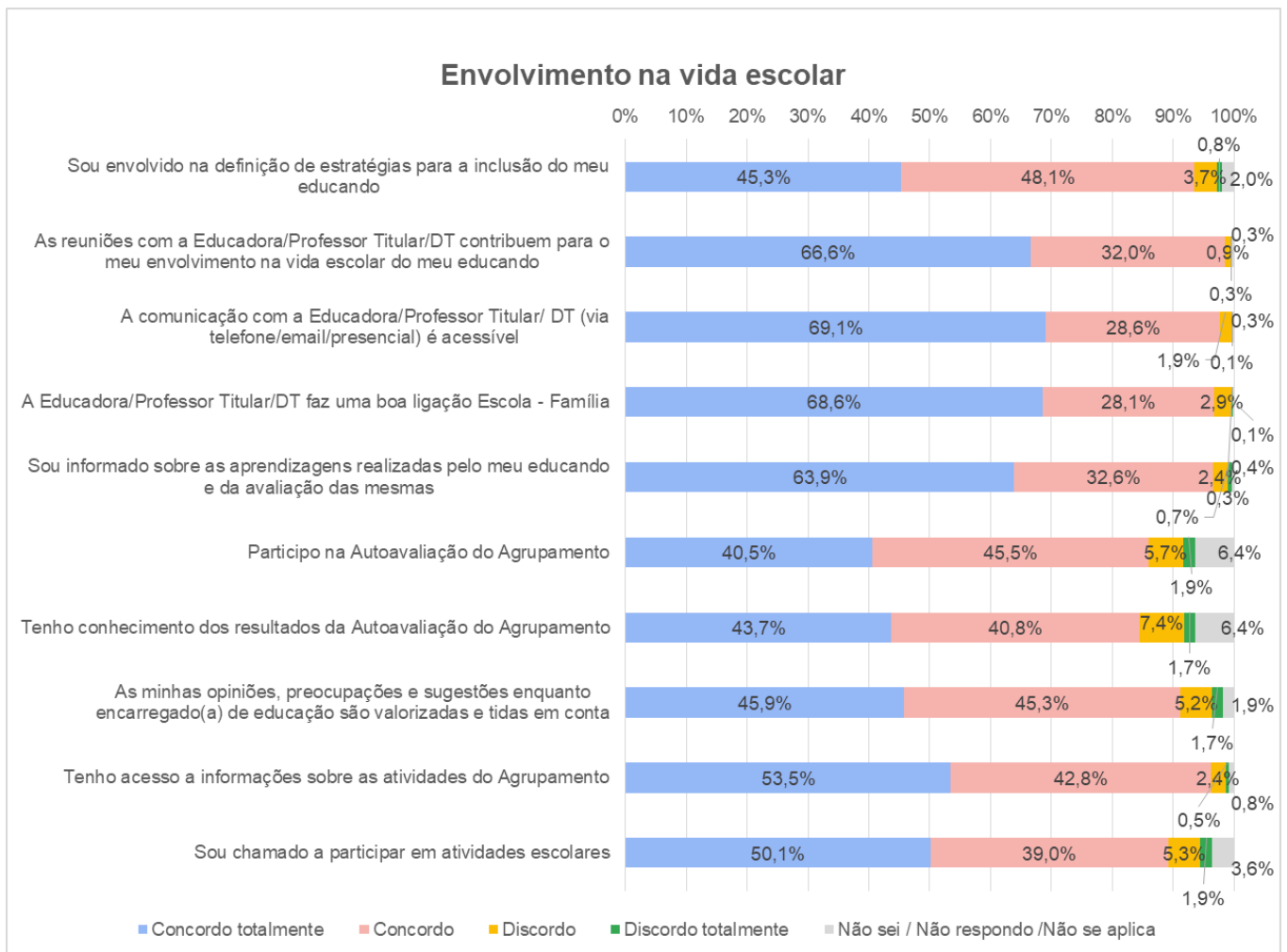


Gráfico 15- Opinião dos Pais/EE sobre o seu envolvimento na vida escolar (748 repostas)

Salientamos que a participação dos Pais/Encarregados de Educação na Autoavaliação do Agrupamento, a comunicação dos resultados da Autoavaliação do Agrupamento e a perceção das opiniões, preocupações e sugestões serem valorizadas e tidas em conta, são aspetos que têm de ser melhorados.

- **Objetivo Operacional:** *Melhorar práticas autoavaliativas ao nível da centralidade do processo ensino aprendizagem, bem como ao nível de dinâmicas de inovação organizacional, curricular e pedagógica*

Os docentes foram convidados a manifestarem a sua opinião através de um inquérito sobre o processo de Autoavaliação do Agrupamento. As respostas obtidas encontram-se registadas no gráfico que se segue.

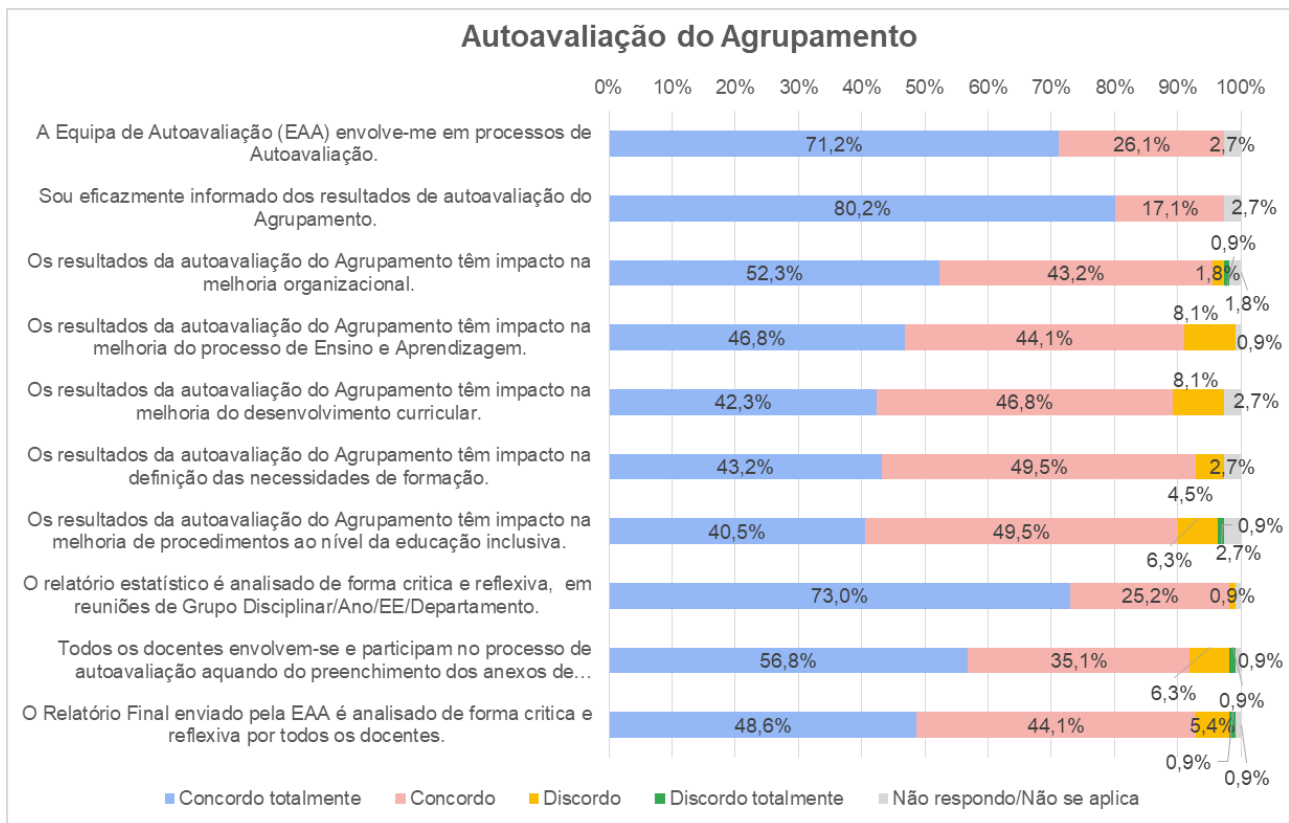


Gráfico 16- Opinião dos docentes sobre os processos de Autoavaliação do Agrupamento (111 respostas)

Constatamos que os docentes do Agrupamento sentem-se envolvidos pela EAA nos processos de Autoavaliação e a maioria refere que é eficazmente informada dos resultados da autoavaliação do Agrupamento. Apuramos ainda que a perceção do impacto dos resultados da autoavaliação do Agrupamento na melhoria de diferentes aspetos/dinâmicas requer uma análise e reflexão mais cuidada.

Considerações Finais

Com este relatório a EAA tem como objetivo apoiar a Direção do Agrupamento a identificar um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através de ações de melhoria, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da Escola, na concretização dos seus desafios.

Para ajudar a Direção na tomada de algumas decisões, a Equipa de Autoavaliação vai elaborar o Plano de Melhoria com a síntese de um conjunto de procedimentos e estratégias organizacionais a implementar com o intuito de dar continuidade à melhoria dos processos educativos e aumento da sua eficácia.

Todos temos presente o propósito da ação do Agrupamento: *“Potenciar o desenvolvimento global dos alunos e o seu desempenho académico, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência”* (PE, pág. 39). O desafio foi aceite pela comunidade e podemos afirmar que, de um modo geral, tem sido feito um esforço para levar a cabo este propósito.

A melhoria dos resultados, principalmente ao nível da Qualidade das Aprendizagens e a sustentabilidade de alguns resultados obtidos, continua a ser uma das principais preocupações e necessita de uma reflexão profunda sobre o trabalho a desenvolver por todos. O foco deve continuar a ser a sala de aula, o processo de ensino e de aprendizagem e também a avaliação de e para as aprendizagens dos alunos de modo a promover o sucesso de todos.

As diferentes estruturas existentes no Agrupamento têm feito um esforço para desenvolver um trabalho colaborativo que promova a concertação de diferentes ações estratégicas, por vezes inovadoras, de grande impacto nas aprendizagens dos alunos e no envolvimento das famílias. É necessário prosseguir neste trilho e abrir com coragem as portas à supervisão pedagógica.

O envolvimento dos Pais/EE e dos alunos nos processos de autoavaliação é outro dos desafios a ter em conta como área de melhoria no Agrupamento.

Campo, 30 de setembro de 2024

Pel' A Equipa de Autoavaliação

Natália Carneiro